ANNO LVII NUMERO 297

QUINTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 27 de dezembro.

Foram nomeados embaixadores da Republica Franceza: junto á côrte de Berlim, o Sr. de Courcel; junto de S. M. o Imperador da Russia, o Sr. Conde de Chandordy.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 28 de dezembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 28 de dezembro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 1/2).

Pelo 14º districto da provincia de Minas Geraes, foi eleito deputado geral em 2º escrutinio o Dr. Manoel Soares (conservador).

— Foram hoje reconhecidos os poderes dos deputados geraes os Srs. Belisario, Siqueira, Tertuliano, Henriques Paraiso e Carneiro da Cunha.

— A lista triplice senatorial por Matto Grosso ficou assim composta:

Conselheiro Joaquim Raymundo De Lamare;

Desembargador Firmo José de Mattos;

Brigadeiro José Vieira Couto de Magalhães.

Faltam apenas duas parochias, cuja votação não póde mais alterar essa lista.

— Foi aposentado o desembargador Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, da relação de Ouro Preto.

— Foi nomeado desembargador para essa relação o juiz de direito José Antonio Alves de Brito.

— Foi nomeado chefe de policia da provincia do Pará o bacharel Francisco da Costa Ramos, sendo dispensado o actual.

— Foi nomeado escrivão do civel da capital Juvencio Sarmento.

— Foi tambem nomeado secretario da presidencia do Pará o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/4

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(*Transcripção*)

CAPITULO I

Noções preliminares

Continuação

Necessidades do homem

Ha tres necessidades primarias, para as quaes a natureza humana exige completa satisfação, e que servem de estimulante ou despertador para o exercicio das faculdades physicas, intellectuaes e moraes. São: a alimentação, a habitação e o vestuario. Se estas necessidades não são, pelo menos até certo ponto, satisfeitas, o homem soffre e acaba por succumbir, victima da fome, do frio ou da doença.

A' medida, porém, que o homem se adianta no caminho da civilisação, vai sentindo o desejo de satisfazer melhor estas necessidades primarias e ao mesmo tempo começa a sentir a precisão de satisfazer outras, que se vão tornando cada vez mais numerosas e complexas. Vem por sua ordem: a necessidade de familia, de sociabilidade, de segurança, de locomoção, de propriedade, de hygiene, de moralidade, de instrucção, de distracção, da sensação do bello, de bem-estar, de conforto, etc. Tracta, pois, o homem de satisfazer estas necessidades, que são inherentes á sua triplice natureza, physica, intellectual e moral, já para evitar o soffrimento physico ou moral, já para obter prazeres physicos e moraes, augmentar o seu bem-estar e elevar se na sociedade dos seus semelhantes.

Dizer que a civilisação progride é o mesmo que dizer que as necessidades vão augmentando, ao mesmo tempo que augmentam tambem os meios de satisfazerem, e que estes meios, tornando-se mais numerosos, se tornam tambem mais suaves.

Se o trabalho é indispensavel ao homem para a satisfação das suas multiplas necessidades, vai no emtanto produzindo uma quantidade sempre crescente de recompensas á medida que o homem se vai adiantando no caminho da sciencia e da moralidade. Assim o está provando a historia do desenvolvimento das industrias. Um operario da nossa época produz em cada dia trinta vezes mais ferro, do que produzia ha cem annos. N'um moinho á vapor, o trabalho de um homem fabrica cincoenta vezes mais farinha do que fabricava um escravo da antiguidade pelos processos imperfeitos do seu tempo.

A progressão indefinida das necessidades tem por causas o augmento da producção do trabalho, a força do habito e o sentimento da dignidade, sempre progressivo na natureza humana.

O operario inglez, que é um dos mais productivos trabalhadores, consome cem vezes mais do que o *lazzarone* italiano, tanto nos artigos destinados á satisfação das necessidades primarias, como nos que satisfazem ás necessidades do conforto e do gozo moral. O habito é uma segunda natureza e cria novas necessidades. Assim que ha os meios de satisfazer uma dada necessidade, d'esta satisfação brotam logo novos desejos, novos gostos, novas necessidades.

Apenas o homem se vê com vestuario e habitação, começa logo a sentir a necessidade de embellesar a sua apparencia physica e de adornar a sua casa.

As necessidades não teem, pois, uma extensão fixa e limitada; são essencialmente progressivas e indefinidas; mudam com os costumes e os usos das nações, e mudam ainda com a idade, os gostos e as paixões dos individuos.

A prudencia e a boa economia não consistem em privar-se o individuo de satisfazer as necessidades, que são indispensaveis á vida, mas em satisfazel-as na medida dos lucros que aufere do seu trabalho ou dos seus rendimentos, e tendo em conta o que uma sensata previdencia aconselha que se reserve, já para occorrer a uma eventualidade futura, já para constituir capital, que é um instrumento de trabalho, como adiante veremos.

A razão, instruida pela moral, pela hygiene e pela experiencia da vida, é que deve indicar ao homem os limites dentro dos quaes lhe cumpre satisfazer as suas necessidades, em harmonia com os seus recursos e a sua condição social.

A economia politica vai de accordo com as indicações da moral, da hygiene e da experiencia, relativamente a cada individuo, na satisfação das suas necessidades, tão proveitosamente quanto possivel. Mas para o economista começa a funcção de observador, quando os homens fazem um esforço para satisfazer aquellas necessidades, n'uma proporção qualquer. Póde em certos casos a razão condemnar a satisfação d'essas necessidades, em crescido grão, e aconselhar que ella se mantenha em justos limites; mas a economia politica tem que tomar em consideração essas necessidades, para as suas apreciações, quando os homens se mostram dispostos a fazer sacrificios para as satisfazerem na extensão desejada.

Perante o moralista, uma pedra preciosa, um quadro, podem ser considerados como objectos sem utilidade real; mas perante o economista teem importancia, desde que os homens vêem n'elles uma origem de gozo; e por isso lhes põe preço.

Um illustre economista disse que a satisfação da vaidade é muitas vezes uma necessidade imperiosa, como a fome.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Benigno da Silva, alumno mestre da Escola Normal, e tendo em vista a informação n. 436, de 6 do corrente mez, ao inspector geral da Instrucção Publica, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,496, de 10 de junho de 1880, nomear o peticionario professor publico effectivo da cadeira de ensino primario de Altinho.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu á professora da cadeira de Barreiros, Maria da Conceição Azevedo, resolve removel-a para a cadeira de ensino primario do sexo feminino em Apipucos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º tabellião, escrivão de orphãos e annexos ao termo de S. Bento, Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, e tendo em vista a informação prestada a respeito pelo respectivo juiz municipal, resolve conceder lhe seis mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier, devendo o peticionario entrar no goso da referida licença no prazo de vinte e cinco dias.

— O presidente da provincia resolve, tendo em vista a informação do juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, nomear o tenente honorario do exercito João Pereira de Gouvêa Torres Gallindo, para exercer os officios de 1º tabellião, escrivão de orphãos e annexos do referido termo, durante o impedimento do respectivo serventuario vitalicio, que por portaria de hoje datada obteve seis mezes de licença para tratar-se.—Communicou-se ao juiz municipal do termo de S. Bento

— O presidente da provincia, tendo em vista o processo disciplinar, instaurado pelo Conselho Litterario da Instrucção Publica contra a professora publica de ensino primario do sexo feminino em Apipucos, Celicina Maria de Siqueira Varejão, pelo facto de haver abandonado a cadeira em que leccionava, depois de terminada a licença concedida por portaria de 9 de junho de 1880;

Considerando que a peticionaria assim procedeu por se achar, em consequencia de padecimentos physicos impossibilitada de continuar no magisterio, resolve de conformidade com o disposto no art. 141 § 6º do regulamento de 7 de abril de 1879, jubilar a peticionaria com a pensão a que tem direito de accordo com o mesmo regulamento. — Communicou se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V S. que ficam justificadas as faltas de exercicio, dadas de 29 do mez findo a 8 do corrente pelo promotor publico da comarca de Goyanna, bacharel Julio Augusto de Luna Freire.

— Ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife. — Tendo em vista a informação de V S. de 4 de novembro ultimo, n. 505, nesta data autoriso a retirada da fabrica de fiação e tecidos, onde acha, afim de ser entregue, do menor João Lourenço dos Anjos a seu tio Bernardo Joaquim Gomes, conforme este requereu.

Outro sim, em solução ao officio do gerente da mesma fabrica, de 12 de outubro, sobre o qual V.S. informou no daquella data, sob n. 504, considerando que a companhia respectiva não cumprio fielmente as clausulas 6ª e 7ª de seu contrato, nunca assignou o contrato em garantia dos mesmos que alli foram admittidos em 1875, nem os tratou bem, me dirijo ao Dr. juiz de direito de orphãos para que nomeie tutor idoneo que syndique do modo porque são tratados os tres orphãos João Candido Casado Lima, Luiz Lourenço dos Anjos e Antonio Salgado de Albuquerque Maranhão, restantes dos quinze entregues aos cuidados da companhia naquelle anno e promova o seu direito, dando conta do resultado a esta presidencia.

Tambem exijo do referido gerente que me informe sem perda de tempo qual o destino que tiveram os outros orphãos, precisando as datas em que tenha sido autorisada a retirada de qualquer d'elles.

E' como consta que a fabrica existente tem tomado incremento, tanto que foram convocados os accionistas para se tratar do levantamento de uma outra, sirva se V. S. de designar doze ou mais orphãos de um e outro sexo, que á escolha desta presidencia, sejam admittidos a aprendizagem dos officios de fiandeiros e tecidos, nos termos do final da clausula 7ª, uma vez que em janeiro do anno passado completaram-se os cinco annos dentro dos quaes devia ter tido lugar a segunda admissão de seis ou mais orphãos.—Communicou-se ao juiz de orphãos da capital e o gerente da fabrica de Fiação e Tecidos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Nesta data relevo a multa em que incorreu Gabriel Ursino de Aguiar Montarroyos, por constar da informação da repartição das Obras Publicas, de 5 do corrente, sob n. 358, que foi construido, segundo o plano adoptado pela mesma repartição o passeio da casa n. 40 da rua da Ponte Velha. Communicou se ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. em officio de 10 do corrente mez, para justificar as faltas de exercicio escolar dadas pelo professor Alfredo Canuto de Lima, por occasião de sua remoção para a cadeira de Vertentes.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc., conforme solicita em officio de 10 do corrente mez, a prorogar por tres dias o prazo marcado ao professor Manoel Candido Fernandes Pires, afim de assumir o exercicio da cadeira de S. Caetano da Rapoza, para onde fôra ultimamente removido.

— Ao engenheiro Dr. Ezequiel Corrêa dos Santos Junior. — Em resposta ao seu officio de 10 do corrente, sob n. 166, tenho a declarar lhe que, não só fico sciente de ter continuado Vmc. no exercicio interino do cargo de engenheiro fiscal dessa estrada de ferro, depois do fallecimento do effectivo que se achava licenciado o Dr Manoel de Barros Barreto, como tambem recommendo lhe que permaneça no referido exercicio, tanto mais quanto consta, por telegramma publicado no *Diario de Pernambuco*, de hontem, achar se Vmc. nomeado para o mesmo cargo.

— Ao promotor publico da comarca de Ouricury.—Declaro a V S. em resposta ao seu officio de 26 de novembro findo, que a 19 de outubro ultimo, accusou-se recebido o em que V. S. participou ter assumido no dia 1º deste mez o exercicio pleno do cargo de promotor publico dessa comarca, por haver sido removido para a de Aguas Bellas o effectivo bacharel Herculano de Oliveira Torres Gallindo, o que na mesma data fez se constar á Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Palmares.—O Exm Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V.S. de 10 do corrente, communicando haver no dia anterior encerrado a 4ª sessão judiciaria do termo de Palmares.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S. para os fins convenientes que os commerciantes Domingos da Silva Torres & C. concedeu-se permissão, afim de embarcarem para o Presidio de Fernando de Noronha, com destino ao respectivo commandante, os generos constantes da inclusa relação por mim assignada.—Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, tendo em vista o disposto no art. 5. da lei n. 1,585 de 21 de junho deste anno, e a informação do inspector do Thesouro Provincial, de 5 do corrente, sob n. 435, resolve abrir o credito extraordinario de 2:000$000 para auxiliar, de conformidade com o art. 1º da mesma lei, a impressão do diccionario biographico de pernambucanos celebres, de que é autor Francisco Augusto Pereira da Costa.— Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Duarte Carneiro da Cunha Gama, chefe da 4ª secção de afferições da Camara Municipal do Recife e tendo em vista a informação da mesma Camara n. 156, de 9 do corrente, resolve, usando da autorisação concedida pelo art. 2º da lei n. 1,567 de 21 de junho ultimo, conceder ao peticionario seis mezes de licença com os respectivos vencimentos para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, resolve nomear o bacharel Alfredo Correia de Oliveira para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Timbaúba.— Communicou-se ao nomeado e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia resolve nomear o bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Barreiros.— Communicou-se ao nomeado, ao juiz de direito da comarca e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu e juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, bacharel Adolpho Siqueira Cavalcanti, resolve conceder lhe trinta dias de licença para tratar de sua saude onde lhe convier; devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1º tabellião e escrivão do civel e annexos do termo de Bom Conselho, Luiz Antonio Cordeiro, e tendo em vista a informação do respectivo juiz de direito interino, resolve conceder-lhe um mez de licença para tratar de sua saude onde lhe convier; devendo entrar no gozo da referida licença no praso de 30 dias.

Officios:

— Ao desembargador presidente interino da Relação.—Transmitto a V. Exc. a inclusa copia do officio n. 157, de 21 de novembro findo, hontem recebido na secretaria desta presidencia, no qual a Camara Municipal do Recife presta os esclarecimentos pedidos por V. Exc., em 14 d'aquelle mez, para poder emittir seu parecer acerca do recurso interposto pelo escrivão do juizo de paz da parochia de N S. da Graça, Antonio Muniz Pereira.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Tendo de passar no dia 17 do corrente a administração da presidencia ao respectivo 1º vice-presidente, Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, sirva-se V. Exc. de expedir suas ordens afim de que uma guarda de honra se ache postada em frente ao paço da Camara Municipal do Recife, á 1 hora da tarde do dia acima indicado, afim de fazer as continencias devidas ao mesmo Exm. Sr. por occasião de alli prestar o juramento do estylo; providenciando ao mesmo tempo para que a Fortaleza do Brum dê uma salva em seguimento áquelle acto.—Officiou-se neste sentido a Camara Municipal do Recife.

— Ao chefe de policia.—Accusando recebido o officio n. 1,537, de 12 do corrente mez, fico sciente das providencias que V. S. deu no sentido de serem perseguidos e presos varios ciganos que, em bando, percorrem os termos de Triumpho e Villa Bella, commettendo abusos e attentados contra a propriedade dos respectivos habitantes.

— Ao mesmo.— Convem que V. S. siga, com a possivel brevidade, para Jacarará, na comarca do Brejo da Madre de Deus afim de inquirir acerca das occurrencias que alli se deram por occasião da ultima eleição, e verificar quaes são os individuos responsaveis por aquellas occurrencias, providenciando conforme couber em suas attribuições.

— Ao mesmo.—Transmitto a V. S., por copia, o officio que, em data de 5 de novembro ultimo, dirigio-me o promotor publico da comarca de Panellas, afim de que V. S., tenha delle conhecimento e providencie no sentido de serem, com mais presteza, satisfeitas pelas autoridades policiaes d'aquella localidade as requisições que lhes forem feitas pelas respectivas autoridades judiciarias.— Remetteu-se copia ao promotor publico.

— Ao administrador do Theatro de Santa Isabel — Remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, copia das bases nesta data assignadas para o contracto que tem de ser celebrado com Thomaz Passini, por seu procurador José Leopoldo Bourgard, afim de trabalhar nesse theatro uma companhia lyrica italiana durante tres mezes, no anno proximo vindouro.—*Mutatis mutandis* a directoria do mesmo Theatro e o Thesouro Provincial.

— Ao inspector da Saude do Porto.— Fico inteirado do assumpto do officio a que respondo, que V. S. dirigio-me em 13 do corrente, relativamente ás publicações ultimamente insertas no *Jornal do Recife*, sobre negocios da repartição a seu cargo.

Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que o juiz de direito dos feitos da fazenda desta capital, bacharel Joaquim Gonçalves Lima, renunciou a 13 deste mez o resto da licença em cujo gozo se achava e reassumio na mesma data o exercicio de seu cargo.—Respondeu se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo — Tendo o bacharel Adolpho Siqueira Cavalcante, no dia 13 deste mez, prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, para o qual foi nomeado por decreto de 14 de novembro findo; assim o communico a V. S., para os fins convenientes.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que o bacharel Tiburtino Barbosa Nogueira reassumio no dia 18 de novembro findo o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Villa-Bella.—Respondeu se o officio do juiz de direito interino.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a Vmc. para sua direcção que, de accordo com as informações prestadas por esse Thesouro em officios ns. 412, 413, 414, 415 e 416 de 26 e 28 de novembro proximo findo, foi addiada para quando houver credito a execução dos concertos e reparos a que se referem as citadas informações e orçadas pela Repartição das Obras Publicas.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da Repartição das Obras Publicas

— Ao juiz de direito da comarca de Panellas.—Em vista do que expõe o promotor publico dessa comarca em officio de 5 de novembro ultimo que por copia, remetto a Vmc. cabe-me recommendar-lhe que, de conformidade com o § 7º do art. 1º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1881, proponha pessoa idonea para exercer o cargo de adjunto do mesmo promotor publico.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros —Sirva-se Vmc. de enviar com urgencia as novas informações exigidas por esta Presidencia em officio de 22 de novembro ultimo, para cumprimento do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 20 de julho deste anno, sob n. 33, uma vez que já decorreu tempo sufficiente para ser satisfeita aquella exigencia. Outro sim informe Vmc. precisamente qual a razão de ter sido libertada a escrava Rosalina, quando das observações das relações remettidas consta não ter sido ella remettida.

— Ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Petrolina e Boa-Vista —Tendo em 10 do corrente recebido a copia da nova classificação procedida pela respectiva junta, como ordenou esta Presidencia em 4 de outubro, á vista do que informou esse juizo em 27 de agosto afim de ser applicado o saldo de 714$191 restante da quota distribuida por conta do fundo de emancipação a esse termo em 21 de junho do anno passado, recommendo a Vmc. que, esgotado o prazo das reclamações de que trata o art. 34 do regulamento de 13 de novembro de 1872, e procedido o arbitramento do art. 37, libertado o escravo ou escravos que forem preferidos nas forças do mencionado saldo.—Communicou-se aos membros da junta de classificação de escravos do mesmo municipio.

— Ao presidente da Camara Municipal de Itambé —A vista do que Vmc. representa em officios, a que respondo, de 2 do corrente recommendo-lhe providencie sem perda de tempo para que essa Camara proceda no dia 28 deste mez a apuração da eleição de vereadores do municipio de Timbaúba.

— Ao presidente da Camara de Caruarú — Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio, sem data, hoje recebido que sem perda de tempo deve expedir as precisas ordens para se proceder n'esse municipio a eleição de vereadores e juizes de paz no dia 28 de janeiro proximo vindouro conforme determinei-lhe em 5 do corrente.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. Exc. para seu conhecimento a inclusa copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 28 do mez findo, sobre o pagamento das despezas desse Presidio relativamente ao exercicio passado, e destino do producto da lavoura do mesmo.

— Ao juiz de direito interino da comarca de Villa-Bella.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia accuso recebido o officio de 21 de novembro findo no qual V. S. communica haver encerrado os trabalhos da sessão do jury do termo de Villa-Bella.

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereram diversos empregados da Recebedoria de Rendas, resolve abrir sob sua responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 e da informação da Thesouraria de Fazenda de 12 deste mez n. 836, um credito ou importancia de 3:742$202 a verba—Estações de arrecadação do Ministerio da Fazenda, exercicio de 1880 -1881, afim de occorrer ao pagamento da porcentagem devida aos mesmos empregados pela arrecadação das rendas do alludido exercicio nos mezes de novembro ultimo e dezembro corrente.—Remetteu-se copia deste acto ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia de accordo com o disposto no § 3º art. 47 do regulamento annexo ao decreto n. 6,272 de 2 de agosto de 1876, nomeou Antonio Fernandes de Albuquerque para exercer o lugar de fiel de armazem da Alfandega, vago por aposentadoria de Tertuliano Scipião da Fonseca.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Herculano Hygino Nunes Bandeira, resolve, usando da autorisação concedida pela lei n. 1579 de 7 de junho, nomear o peticionario professor publico effectivo da cadeira de ensino primario em Bizarra de Limoeiro.

— Iguaes nomeando Argemira Guilhermina Feitoza Breckenfeld para a cadeira do sexo feminino de Pedra Tapada, Maria da Conceição Rodrigues Mello para a do sexo feminino de Quipapá, Bellarmina Francisca Lobo Barros, para a cadeira mixta em Páos Brancos; Maria do Livramento Nonnata para a cadeira mixta em Gaibú; Flora da Silva Antunes para a cadeira de ensino primario do sexo feminino, na Colonia Izabel; Francisca Xavier Cavalcante Vellez para a cadeira de ensino primario do sexo feminino de Serra Verde; Joanna Tiburtina da Silva Lins para a cadeira de igual sexo em Nossa Senhora do O' em Ipojuca Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, para a cadeira do sexo feminino em Santo Antonio de Serinhaem.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alumno mestre da Escola Normal José Antonio Baptista de Souza, tendo em vista a informação do inspector geral da Instrucção Publica n. 453 de 10 do corrente mez, resolve usando da autorisação concedida pela lei n. 1,496 de 10 de julho de 1880, nomear o peticionario professor publico effectivo da cadeira de ensino primario do sexo masculino em Una.

Iguaes nomeando:

Luiz Estaquio da Conceição Pessoa para a do sexo masculino em capoeiras e Germana Maria Baudel para a do sexo feminino em Alagôa Secca.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bemvenuto da Silveira Lobo, censor do Gymnasio Pernambucano, resolve conceder-lhe sem prejuizo dos seus vencimentos e tempo de exercicio 40 dias de licença contados de 8 do corrente para ausentar-se do Instituto durante as ferias actuaes.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Rio Grande do Sul —Declarando a V. Exc. que teve o conveniente destino o diccionario hebraico e chaldaico offerecido a bibliotheca d'esta provincia pelo Dr. Hemeterio José Velloso da Silveira peço a V. Exc. o obsequio de agradecer ao mesmo Dr. essa offerta. Assim respondo ao seu officio n. 1,938 de 14 de novembro findo. —Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao general commandante das armas.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devida execução que o Exm. Sr. Ministro da Guerra em telegramma de 7 do corrente communicou me ter na mesma data concedido baixa do serviço do exercito, por incapacidade physica, ao soldado da companhia de cavallaria d'esta provincia, João Gomes da Silva.

— Ao mesmo.—Deferindo o requerimento do cabo de esquadra do 14º batalhão de infantaria, Severino Thomaz de Aquino, autoriso V. Exc., á vista da sua informação n. 757, de hontem datada, a conceder lhe 15 dias de licença na fórma da lei para tratar de negocios de seu particular interesse n'esta provincia.

— Ao mesmo.—Convido V. Exc. e aos officiaes dos corpos aqui existentes afim de assistirem ao acto de posse do Exm. 1.º vice presidente Dr Antonio Epaminondas de Barros Correia, que terá lugar n'este palacio amanhã a 1 hora da tarde.

Iguaes:

Ao director do Arsenal de Guerra e ao empregados da repartição a seu cargo;

Ao inspector do Arsenal de Marinha, idem;

Ao engenheiro encarregado das Obras Militares;

Ao commandante e officiaes da canhoneira *Ypiranga*; aos inspectores da Thesouraria de Fazenda, Thesouro Provincial e Alfandega; aos administradores do Consulado Provincial, e da Recebedoria de Rendas; ao presidente e membros da directoria da Associação Commercial Beneficente, e do conselho fiscal da Caixa Economica e Monte do Soccorro; aos procuradores fiscaes do Thesouro Provincial, e dos Feitos da Fazenda Provincial e Geral.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes os decretos de nomeação de Julio da Costa Cirne, Salvador Ayres de Almeida Freitas, Francisco de Castro Nunes e Francisco Sabino Coelho de Sampaio para conferentes 1.º e 2.º escripturarios da Alfandega, e bem assim os titulos de nomeação de Jovino da Silva Santiago, Joaquim Antonio Moreira Junior, Severo Gonçalves Pires, Luiz Marques Vieira e Casemiro Lucio dos Santos para terceiros escripturarios e praticantes dessa Thesouraria e da Alfandega e official de descarga desta ultima repartição.

— Ao mesmo.—Para os devidos fins transmitto a V. S. as inclusas ordens do Tribunal do Thesouro Nacional ns. 210 a 214, de 29 e 30 de novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 13 do corrente, n. 887, mande V. S. pagar a José Alfredo de Carvalho, arrematante dos concertos do Forte do Buraco a 1.ª prestação de seu contrato na imporrancia de... 1:033$333 constante da inclusa conta em duplicata.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das Obras Militares.

— Ao mesmo.—Mande V. S, nos termos da sua informação de 10 do corrente n. 832, fornecer ao engenheiro encarregado das obras do Pharol das Roccas por intermedio do commandante da canhoneira *Ypiranga* a quantia de 2:163$000 relativa aos vencimentos do pessoal empregado em taes obras nos mezes de setembro á novembro ultimos indicados nas inclusas folhas.

Nesta data exijo do mesmo engenheiro a declaração pedida no final da citada informação sobre o contrato de alguns dos operarios por elle admittidos.—Communicou-se ao engenheiro encarregado do levantamento do Pharol das Roccas.

— Ao procurador da Santa Casa de Misericordia do Recife.—A' vista do que V. S. represent em officio n. 531 de 10 do corrente autoriso a abertura do credito extraordinario preciso para occorrer ao pagamento da pensão do enfermeiro aposentado a Hemeterio José dos Santos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De accordo com a informação junta por cópia, ministrada pelo inspector geral da Instrucção Publica sobre a reclamação á que allude o officio desse Thesouro, de hontem datado, n 450, autoriso Vmc. a mandar pagar a João Luiz Beda toda a importancia de 2:212$200, proveniente do fornecimento de moveis para as escolas da Chã do Carapina, Chã da Alegria e Chã da Capoeira e dos respectivos concertos.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. chamar concurrentes á illuminação da cidade de Caruarú, de conformidade com o § 78 do art. 1º da lei n. 1,597.

— Ao mesmo. —Mande Vmc. pagar, nos termos da sua informação de 10 do corrente, n. 443, a quantia de 11:834$131 proveniente do custeio da illuminação publica desta cidade no mez de novembro ultimo, a que allude a inclusa conta documentada.

— Ao mesmo.—Tendo em consideração o que na informação junta por cópia prestou nesta data o engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage, sobre o que Vmc. expendeu em seu officio de 21 de outubro ultimo, sob n. 330, e attendendo a que o hospital Pedro II está situado na parte comprehendida no perimetro da planta da cidade approvada por esta presidencia para o serviço da mesma companhia, resolvo alterar a decisão que proferi a 8 de agosto proximo passado sobre o officio do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, para que seja paga por este Thesouro a quantia de 2:554$000, restante da de 7:742$820, porque foi contratado o assentamento de 45 apparelhos de limpeza da mencionada companhia, com seus accessorios naquelle hospital, assim como as annuidades vencidas desde a sua collocação, de accordo com o art 2º, combinado com o art. 1º, da lei n. 1,543 de 13 de maio deste anno.

E como convenha tornar clara a disposição do citado art. 2º, declaro a Vmc. que o favor concedido refere se não só aos apparelhos collocados nos estabelecimentos a cargo dessa pia instituição, mas ainda ás annuidades e concertos, ao passo que quanto ás suas propriedades o favor limita-se aos apparelhos collocados, continuando por conta della a obrigação pelo mais.

Devolvo a Vmc. os documentos que acompanharam o seu dito officio.—Communicou-se ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife e ao engenheiro fiscal da companhia Recife Drainage.

Portaria:

Declaro á Camara Municipal do Triumpho que ficam approvadas as arrematações dos impostos alludidos em seu officio, a que respondo, de 7 de outubro ultimo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. que o engenheiro Henrique Augusto Milet assumio a 7 do corrente o exercicio do cargo de fiscal da Companhia Ferro Carril.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que no requerimento de Pedro da Rocha Wanderley, a que se refere a informação desse Thesouro, de 3 do corrente, n. 433, foi proferido hoje o despacho seguinte: «Indeferido, á vista do disposto no § 29 art. 2º da lei n. 1,499 e das informações do Thesouro Provincial.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S., para os fins convenientes, que de accordo com a sua informação de 28 de novembro ultimo, n. 419, nesta data foi indeferida a petição em que o 1º sargento da Guarda Civica Miguel Luiz Ferreira solicitou o pagamento da gratificação do lugar de commandante da 4ª estação da mesma guarda, por elle interinamente exercido.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Thereza Porfiria de Jesus e Silva, professora de ensino primario na villa do Bonito, tendo em vista as informações ns. 35[illegible] e 291 do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro Provincial de 23 de setembro e 8 de outubro ultimos, e a certidão annexa ao officio n. 449 de 15 do corrente mez do mesmo inspector, resolve de accordo com o disposto no art. 147 do regulamento de 7 de abril de 1879, conceder á peticionaria a gratificação de antiguidade, que lhe compete por contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião, escrivão do civel e annexos do termo de Serinhaem, Manoel Cavalcante Lins Walcacer, resolve prorogar por seis mezes a licença em cujo goso está o peticionario.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Goyanna, bacharel Julio Augusto de Luna Freire, resolve conceder lhe 40 dias de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier; devendo entrar no goso da referida licença no praso de 15 dias.

Officios:

— Ao general commandante das armas.—Sirva se V Exc. de expedir suas ordens para que ás 3 1/2 horas da tarde do dia 19 do corrente mez se ache postada em frente ao caes 22 de Novembro, proximo do palacio da presidencia, uma guarda de honra afim de fazer as continencias devidas ao Exm presidente desta provincia Dr. José Antonio de Souza Lima por occasião do seu embarque, providenciando ao mesmo tempo para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando o vapor *Pará* que conduz S. Exc. demandar a barra.

— Ao mesmo.—Communico a V. Exc., para seu conhecimento, que nesta data prestei juramento e tomei posse da administração desta provincia, na qualidade de 1º vice-presidente.

— Igual aos chefes de todas as repartições, consules, chefes de divisão, camaras municipaes e juizes de direito, municipaes e promotores.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, a inclusa ordem do Thesouro Nacional n. 215, de 6 do corrente.

— Ao inspector do Thesouro Provincial —Não havendo inconveniente, mande Vmc entregar ao thesoureiro da repartição das Obras Publicas a quantia de 14:000$000 constante do pedido junto em original, afim de occorrer as despezas com diversos serviços a cargo da mesma repartição, no corrente mez.—Communicou-se ao engenheiro chefe interino da repartição das Obras Publicas.

— Ao agente da Companhia de Paquetes —Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de hoje, que o vapor *Pará*, chegado do norte, deverá seguir para os portos do sul no dia 19 do corrente, ás 5 horas da tarde, e não hoje ás 6 horas, como Vmc. solicitou. Communicou-se ao administrador dos Correios.

Portaria:

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pará*, procedente dos portos do norte, ao soldado da companhia de cavallaria desta provincia, João Gomes da Silva, que teve baixa do serviço por incapacidade physica, segundo consta do telegramma do referido Ministerio de 7 do corrente.—Communicou se ao general commandante das armas.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao agente da Companhia de Paquetes.—De ordem do Exm Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio em que V. S. communica que o vapor *Pernambuco*, chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte hoje mesmo, ás 6 horas da tarde.—Communicou se ao administrador dos Correios.

— Ao agente da Companhia Bahiana.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. communica que o vapor *S Salvador*, chegado da Bahia e escala, regressara no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1881

Abaixo assignados, moradores em Serra Verde.—A reclamação dos supplicantes já foi attendida em 16 do corrente.

Antonio Joaquim de Sant'Anna.—Em vista da informação do juiz de direito da comarca de Bonito, nada ha que deferir.

Commissão encarregada da igreja ingleza.—Fica relevada da multa, por já estar concluido regularmente o passeio lateral da igreja ingleza, na rua do Conde da Boa Vista.

Capitulino Cezar Loureiro.—Deferido com officio de hoje á Thesouraria de Fazenda.

Emilia Ferreira Baltar.—Passe portaria na fórma do estylo.

Hermino Delphino do Nascimento Lima.—Sim.

Francisca Xavier Cavalcante Vellez.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco de Siqueira Cavalcante.—Como requer.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Gaspar de Drummond.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Irmandade de Nossa Senhora da Saude do Pôço da Panella.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Felix da Silva.—Aguarde o resultado da diligencia, a que mandou proceder o Dr. delegado, encarregado do expediente da policia.

Manoel Rodopiano Barbosa de Santa Barbara.—Indeferido, á vista do disposto no art. 42 do decreto n. 3,403 de 11 de fevereiro de 1865.

Manoel João da Silva.—Requeira o supplicante o que entender a bem de seu direito

Maria Ricarda de Souza Rego.—Fica relevada a multa, por estar concluido regular-

ILEGÍVEL

mente o passeio da casa n. 35 da travessa de S. José.

Bacharel Thomaz Landim.—Encaminhe-se.

Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

— 27 —

Abaixo assignados, proprietarios e moradores do Ilha do Retiro, em Magdalena.—Já foi autorisada a praça das obras de reconstrucção da ponte da Ilha do Retiro. Quanto á 2ª parte da petição, informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Abaixo assignados, ex-empregados da Alfandega desta cidade.—Requeira á Alfandega as certidões que precisarem.

Candido Augusto de Bagos.—Encaminhe-se

Clementino de Souza Diniz.—Indeferido.

Companhia Great Western of Brasil Railway.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Democrito Carlos de Miranda Peixoto.—Sim, por dous mezes, com ordenado na fórma da lei.

Etelvina Maria de Oliveira Curxatruz e Fredovinda Maria de Oliveira Curxatruz.—Informe com urgencia o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Florencio José de Barros Moraes.—Segundo consta do officio do commandante do corpo de policia, já se providenciou no sentido em que requer o supplicante.

Francisco de Araujo Lima.—Como requer.

José Henrique Gomes Vieira.—Interponha recurso ao Thesouro Provincial, nos termos dos arts 108 e 109 do regulamento de 4 de julho de 1879.

João Francisco de Pontes.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Joaquim Teixeira Bastos. Informe o Sr. engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife á S. Francisco.

João Florentino de Araujo.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Professora Justina Anna da Silva Santos.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel José Anastacio da Silva Guimarães. Sim, mediante recibo.

João Lobo Pires d'Almeida.—Indeferido em vista das informações.

Miguel Feliciano Gomes de Moraes.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Bezerros, devolvendo esta petição.

Vicente de Assis Tavares.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1595.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 28 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Vicente de Lima e João Claudino, por disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, João José da Paixão, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Francisca Joaquina dos Santos, por disturbios.

— A' ordem do do 2º districto de S. José, João da Costa, por embriaguez e disturbios.

— No dia 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, Cicero do Rego Barros, morador no districto de S. Lourenço da Matta, ferio com duas facadas a João Vianna.

A autoridade competente procede contra o delinquente, que evadio-se, nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Corrêa, muito digno vice-presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1881

Francisco de Paula e Silva.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Francisco de Paula e Silva.—Ao Sr. contador para mandar escripturar a divida.

Jeronymo Francisco Ferreira.—Informe o Sr. contador.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Francisco de Paula Mafra.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

José Martins de Almeida & C.—Ao Sr. contador para mandar juntar copia das informações.

Officio do Exm. Sr. presidente, communicando ter relevado da multa por falta de execução no tempo ordinario do passeio da igreja dos inglezes, e da casa n. 35 á travessa de S. José, aos respectivos proprietarios.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e ao Dr. administrador do Consulado para os fins convenientes.

Officio do Dr. secretario da Presidencia, communicando ter-se permittido a permuta dos commandantes da 2ª e 4ª estações da guarda civica.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

José Pereira da Cunha.—Pague-se.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.—Informe o Sr. contador.

Joanna Tiburtina da Silva Lins.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Officio do collector de Salgueiro remettendo a relação da divida activa liquidada no exercicio findo.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 35 do Reg. de 7 de julho de 1879.

Officio do Exm. Sr. presidente communicando ter approvado o orçamento da reconstrucção da ponte da Ilha dos Ratos na Magdalena e autorisado a respectiva praça, nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Mesa regedora da irmandade da matriz do Poço.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Andre José d'Almeida Catanho.—Registre-se a apostilla de 19 de novembro ultimo, e façam-se os devidos assentamentos.

Minervina Francisca Cardoso.—Registre-se a apostilla de 12 de outubro do corrente anno, e façam-se os devidos assentamentos.

Thereza Porfiria de Jesus e Silva.—Registre-se a apostilla de 19 do corrente e façam-se as devidas notas.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1881

Julio dos Reis Pires, Gomes & Silva, Antonio Francisco Romano, Numeyer Caho & C., Antonio Ignacio do Rego Medeiros, Bento Machado & C., Miguel José da Costa Meira, Maia Sobrinho & C., Manoel da Cunha Lobo, Joaquim Francisco das Chagas e Silva, Manoel Joaquim da Rocha, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Henrique Xavier de Araujo Saraiva de Mello, Augusto Octaviano de Souza, Manoel Fernandes Velloso, Samuel Augusto da Silveira Pinto, Joaquim d'Almeida e Sá, João Florentino Cavalcante de Albuquerque, José Feliciano de Nazareth, José Joaquim da Cunha idem idem. Francisco José Pinto de Oliveira, Manoel Silviano da Silva, José Victor da Silva Pimentel, José da Silva Alves, Manoel Cardoso Ayres, Manoel Francisco Marques.—Sim.

Carroll & C. e João Bezerra & C.—Sim, vistas as informações.

Amorim Irmãos & C., Guimarães Rocha & C. e Fernandes Irmão.—Informe a 3.ª secção.

José Pedro de Souza, José Caetano de Carvalho, José Maria de Souza Araujo, Henrique Bernardes de Oliveira e o bacharel Aristarco X. Lopes.—Informe a 1.ª secção.

Oliveira Filhos & C.—Deferido de accordo com as informações.

Souza Bastos, Amorim & C. idem idem.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

Joaquim José Gomes.—Sim, mediante termos de responsabilidade.

Souza Nogueira & C.—Deferido, visto o informação idem idem.

Gonçalves Irmão & C.—Satisfaça a exigencia da 2.ª secção.

Gonçalves Irmão & C.—Satisfaça a exigencia da 2.ª secção.

Pedro Emilio Roberto.—Deferido em face das informações.

José Antonio de Souza Bastos.—Em vista das informações, não constando do livro de porta a entrada da reclamação a que allude o supplicante e tendo sido a collecta publicada em [illegible] de agosto, o mesmo supplicante não pode ser attendido.

João Gonçalves de Freitas Serra.—A' 1.ª secção para os fins convenientes.

Fernandes da Costa & C.—Sim, verificado o pagamento do imposto.

João José de Azevedo.—Sim, visto a informação.

Alfredo de L. Araujo.—Deferido de accordo com a informação.

— 28 —

Saunder Brother & C.—Renovando os supplicantes uma questão que já foi decidida pelas ultimas instancias do contencioso e administrativo, não podem ser attendidos por mim.

Beltrão Junior & Rezende.—Informe a 2.ª secção.

Alberto Henschel & C.—A 1.ª secção para os fins convenientes.

Antonio da Silva Pontes Guimarães.—A 1.ª secção para os devidos fins.

Henrique Suezer, Antonio Bezerra de Medeiros e Antonio Fernandes Ribeiro.—Informe a 1.ª secção.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1881

Pela Camara:

Henrique Soares d'Azevedo.—Conceda-se.

Antonio José Duarte Coimbra Junior.—Idem.

André Alves Rios.—Conceda-se, com ordenado.

Francisco Dias Rodrigues Saraiva.—Conceda-se sem prejuizo dos direitos da Camara.

Abaixo assignados locatarios dos compartimentos de fressuras no mercado de S. José.—Prejudicado.

Francisco Dias Rodrigues Saraiva.—Idem.

D. Margarida Espiridião.—Indeferido.

José d'Assumpção d'Oliveira.—Conceda-se, de conformidade com o parecer do engenheiro, pagando previamente a investidura do terreno avaliado em 10$000 pelo mesmo engenheiro.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

José d'Avila Bittencourt.—Conceda-se, sendo collocado em lugar que não embarace o transito, e que seja ouvido o fiscal respectivo.

Farias & C.—Nos termos do pedido.

Baptista & Santos.—Deferido, nos termos requeridos.

Antonio Duarte de Figueredo.—Como pede.

Francisco dos Prazeres.—Pagando o supplente o que está a dever, faça-se o lançamento nos termos do pedido.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações:

Antonio Fernandes dos Santos.—Dê-se de accordo com a informação do engenheiro salvo a pena em que tenha incorrido.

Joaquim Barbosa d'Oliveira.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro, e depois de satisfeita a exigencia contida no final d'essa informação.

Bacharel Manoel Gomes Viegas.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

— 28 —

Pela Camara:

João Martinho dos Santos.—Passe mandado, em vista da informação do advogado.

José Joaquim Dias do Rego Junior.—Passe mandado.

José Leopoldo Bourgard.—Conceda-se, de conformidade com o parecer do engenheiro.

Joaquim Teixeira de Carvalho.—Concede-se, obrigando-se a trazer comsigo a guia.

Braulio Valeriano das Neves.—Prejudicado, por já estar resolvida esta materia.

Antonio Soares Raposo.—Indeferido.

Pelo Sr. Vereador Commissario de policia:

João Ignacio de Medeiros Rego.—Não procedendo o que allega o supplicante em vista do art. 49 § 12 da lei n. 1607 do corrente anno e tendo em vista a informação do respectivo fiscal não posso deferir ao que requer o supplicante.

Francelino Francisco Alves.—Concede-se, pagando o supplicante o que está a dever.

D. Ernestina Porcia Mendonça de Macedo.—Pague a supplicante o que está a dever o estabelecimento que será attendida no que pede.

Matheus Austin & C.—Sendo os supplicantes obrigados por lei a pagarem os impostos que deve o estabelecimento, por ser elle de igual natureza, nem por isso ficarão prejudicados, desde que tem o direito reversivo de haver dos seus antecessores, podendo entretanto declarar-se no conhecimento como é natural as datas em que se fez collecta, para poderem descriminar o que tem de haver em vista do que não tem lugar o que requer.

João Francisco Callado.—Pagando o imposto que está a dever, concede-se.

Pelo Sr. Vereador Commissario de edificações:

José Pinto da Costa Sobrinho.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro e dependente da alteração indicada na mesma informação.

D. Maria Josephina da Silva Dubourq.—Dê-se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

D. Maria Annunciação do Carmo Rocha Costa.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 27 de dezembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano.—Por acto da vice-presidencia de 20 do corrente foi exonerado o padre João Augusto da Frota, a seu pedido, do cargo de regedor do Gymnasio Pernambucano.

— Por outro de 22 do corrente foi nomeado o bacharel Antonio Justino de Souza, professor da 2ª cadeira de lingua nacional do mesmo Gymnasio.

Secretaria da Presidencia.—Por acto da dita vice-presidencia de 20 do corrente foi nomeado o bacharel José Baptista Gitirana para exercer o cargo de official maior da Secreta da Presidencia.

Deputados provinciaes.—Temos mais os seguintes resultados da votação em 2º escrutinio para deputados provinciaes:

10.º DISTRICTO

CARUARU'—126 eleitores:	
Dr. Antonio de Siqueira	78
Coronel Galvão	48
RAPOSA.—27 eleitores:	
Coronel Galvão	18
Dr. A. de Siqueira	9
ALTINHO.—43 eleitores:	
Coronel Galvão	24
Dr. A. de Siqueira	19
BREJO.—124 eleitores:	
Dr. A. de Siqueira	73
Coronel Galvão	51

RESUMO

No 10º districto, faltando a parochia de Jacarará, foram votados:

Coronel Galvão (D)	226
Dr. A. de Siqueira (L)	219

Duas facadas.—Tantas foram as que, cerca de 4 horas da tarde de 24 do cadente mez, Cicero do Rego Barros deu em João Vianna, em S. Lourenço da Matta, deixando-o seriamente ferido.

O delinquente evadio-se.

Bandeira.—Hoje, pelas 6 1/2 horas, será hasteada a bandeira da festividade de Nossa Senhora da Graça da Capunga, sahindo o prestito, da respectiva igreja, e sendo o acto solemne.

Amanhã começarão as novenas, com versos cantados por senhoras, regendo a orchestra o professor Francelino Pessôa.

A festa terá lugar domingo 8 de janeiro vindouro.

Eleição de confraria.—Pelas 10 horas do dia 1º de janeiro vindouro reunem-se em assembléa geral os irmãos da confraria de N. S. da Saúde do Poço para procederem á eleição da mesa que tem de reger dita confraria no anno compromissal de 1882—1883.

Club Commercial Portuguez.—Os membros deste Club devem reunir-se amanhã, ás 7 horas da noite, na séde social, para ouvirem a leitura do relatorio do ultimo semestre e elegerem a sua nova directoria, discutindo tambem assumptos do interesse da sociedade.

Monte Pio dos Honorarios do Exercito.—Esta sociedade faz hoje sessão ordinaria, ás horas e no lugar do costume.

Companhia Pernambucana.—Os subscriptores do emprestimo levantado por esta companhia são convocados para irem no dia 2 de janeiro vindouro ao escriptorio da mesma companhia: os que realisaram todas as entradas, para trocarem seus aceites pelas respectivas obrigações; os demais, para realisarem a 2ª entrada.

Obras Publicas.—Na Repartição das Obras Publicas Provinciaes será levada á praça, no dia 5 de janeiro vindouro, a obra da reconstrucção da ponte da ilha do Retiro, orçada em 1:980$000.

Estrellas do céo.—E' o titulo de uma quadrilha de contradanças para piano, do maestro Henrique Albertazzi, que acaba de ser edictada pelo estabelecimento de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 9.

E' bonita, e vende-se barato: á 1$000 cada exemplar.

Operações cirurgicas.—No dia 28 do corrente foram praticadas pelo Sr. Dr. Chacon, no hospital Pedro II: circumcisão reclamada por phimoses; e 2 paracentheses do globo ocular.

A volta de Rocambole.—Para a respectiva agencia nesta provincia, na livraria do Sr. Eduardo P. da Silva Filho, acaba de chegar o IV volume do romance de Constant Guéroult—*A volta de Rocambole*—versão de Alfredo de Sarmento, edictada pela empreza Noites Romanticas, de Lisboa.

A versão portugueza continúa a merecer estima pela fidelidade que tem guardado ao original, aliás muito apreciado em Paris e em toda a Europa.

A mulher de tres caras.—Tambem chegou para a referida agencia o II volume deste romance de Paulo de Kock, vertido pelo Sr. Luiz F. Silva, e edictado em Lisbôa pela supra-dita empreza.

Está nas mesmas condições do anterior quanto á bondade da traducção, e merece ser lido, pois é um bonito romance.

Fiscalisação de S. José.—Dizem-nos n'um bilhete postal que, na rua Imperial, está sendo construido um muro sem que o dono da obra tirasse a respectiva licença da Camara Municipal sem que lhe fosse dada a devida cordiação.

O S. fiscal da freguezia deve examinar esse negocio e providenciar em consequencia.

— Em outro bilhete postal nos dizem tambem que, no oitão de um deposito de carvão sito á rua nova de Santa Rita, existe um monte de entulho tão avolumado e que diariamente vai crescendo tanto que por fim de contas impossibilitará o tranzito.

« Além disso, *diz o informante*, o fetido que d'ahi se exhalla é pestilencial e incommoda deveras aos moradores circumvisinhos, e, para cumulo de mal, pela rua vagueiam porcos que ajudam ao desprendimento de miasmas pelo revolvimento das immundicias existentes em toda a rua. »

Tudo isso carece de correcção, e o Sr. fiscal deve dal-a.

Fernando de Noronha.—Pelo vapor *Mandahú* hontem chegado deste presidio, o nosso correspondente escreveu-nos o seguinte em 26 do corrente:

« No dia 17 chegou aqui o vapor *Mandahú* dahi sahido á 15. Vieram nelle o Revd. padre capellão tenente Leonardo João Grego, um 1º sargento, 14 praças de artilharia a pé e 27 presos.

« A' 21 assumio as suas respectivas funcções, e as de professor do sexo masculino, cargo que aqui é exercido pelos capellães, o Revd. padre Grego, em substituição ao Revd. padre Vianna, a quem aquelle sacerdote viera render.

« Voltam hoje para essa capital o Revd. padre capellão tenente José Esteves Vianna, que se houve aqui por modo todo digno de louvores, pelo que angariou no presidio muitas sympathias, o sargento e soldados que dahi vieram, mais 2 do destacamento por conclusão de tempo do serviço do exercito, e 54 presos.

« O major Escovar se ha revelado na altura de seu cargo. Nada tem escapado ás suas perspicacia e actividade. Já percorreu todo o presidio, e, laborioso como é, vai dando a melhor cópia de si nos variados ramos de fiscalisação de que está incumbido.

« Por instancias suas, e sob pedido do commandante, já aqui chegou remettida pelo governo, a madeira precisa para os reparos de que necessita a casa de farinha, cujo estado é pessimo, e pouco compativel com as exigencias do fabrico desse genero de primeira necessidade.

« Parabens, pois, a esse novo funccionario, e aos habitantes do presidio que o consideram e acatam como o exige o seu real merecimento.

« No dia 29 do passado, 8º do em que aquelle major assumio o seu respectivo exercicio, levou a effeito, dentro de 3 horas, com geral surpreza, o hasteamento de um grande mastro na fortaleza dos Remedios para se içar a bandeira imperial, cujo trabalho não pôde ser executado pelo seu antecessor; nem pelo commandante da canhoneira *Ypiranga*, quando aqui esteve no mez findo. Esse mastro mede 63 palmos de comprimento e 5 de diametro.

« Em virtude do disposto no artigo 15 das novas instrucções para este presidio, foi abolida, a contar do mez corrente, a pratica até então seguida de se nomear, entre os empregados, um agente para mandar buscar os generos precisos ao abastecimento particular da população, cargo esse de que fôra, ha dous mezes, encarregado, por escrutinio, o capitão Gusmão Lobo, que o desempenhou mui dignamente.

« O 2 de dezembro não passou aqui desapercebido. Na vespera e dia illuminaram-se todos os estabelecimentos publicos, tocando a musica o recolher em ambas essas noites, e na alvorada do dia 2.

« A's 9 horas o destacamento, em completo estado de limpeza, ouvia missa, e, finda esta, deu 3 descargas na direita do templo, alternadas com 3 salvas de 7 tiros da artilharia dos Remedios, sendo enthusiasticamente correspondidos os vivas que antes da retirada da força deu o brigadeiro Lobo, commandante do presidio á Sua Magestade o Imperador, á nação brasileira e a Religião Catholica Apostolica Romana, os quaes succedeu um erguido pelo capitão Costa, commandante do destacamento, áquelle brigadeiro.

« Recolhida a força ao seu quartel, todos os officiaes da guarnição, tendo á sua frente aquelle digno capitão, foram á casa do commando, e ahi se trocaram as felicitações do estylo, tocando a musica na parte exterior.

« A's 8 horas da noite, por iniciativa de alguns presos de bom procedimento, houve um espectaculo muito concorrido. Aberto o scenario appareceu o busto do imperador, de tamanho natural, e collocado em um docel elegantemente adornado, tendo á direita um caboclo offertando uma corôa, e á esquerda um anjo tocando uma trombeta, sendo nessa occasião repetidos pelo commandante os mesmos vivas acima, que foram succedidos pelo hymno nacional.

« Representou-se o drama de 5 actos o Cabo Cesar, e a comedia—As consequencias de um rapto, ou quem o alheio veste na praça o despe.

« Todos os actores se desempenharam bem.

« Os factos occorridos desde tempo remotos já hão demonstrado mais de uma vez que é de todo ponto imprescindivel a permanencia de um navio de guerra nas aguas desta ilha, conforme preceitúa o artigo 23 do capitulo 5º do regulamento do presidio.

« Além de por demais exigua a força do destacamento aqui existente, a falta daquelle primeiro elemento de ordem, torna o commandante embaraçado em sua administração, tanto mais nas emergencias de fugas de presos.

« A que se deu ultimamente e mais um attestado authentico do que ahi deixamos dito.

« A's 2 e meia horas da tarde do dia 3 se evadiram deste presidio, pelo ponto denominado Quixibinha, os seguintes sentenciados: militares, Estevão Palacio e Laurentino Manoel, ambos condemnados á 20 annos de prisão com trabalhos, Felippe Barbosa e Thomé Francisco Correia do Espirito Santo, a galés perpetuas, e os civis Marcelino José do Patrocinio, á 7 annos, 10 mezes e 15 dias, Joaquim Adriano Pereira e Manoel Francisco de Souza 3º, á galés perpetuas, o 1º hespanhol e os mais brasileiros: indo todos em 4 jangadas, reunidas em uma só, e esta com vela, sendo tres pequenas e uma de tres páos, a qual se achava no porto de Santo Antonio e se prestava a ir a ilha Rata, a cujo pretexto o preso Laurentino a retirara dalli desarmando ao cabo da guarda, que vigia esse ponto, que por ordem superior ia áquella ilha buscar umas batatas, como costumava fazer todos os sabbados, quando tal ordem não lhe havia sido dada.

« Dos fugitivos o de nome Palacio era sargento da 5ª companhia de sentenciados, com a gratificação de 15$000 mensaes, por nomeação do coronel Alexandre, ex-commandante do presidio, e lhe faltavam 8 annos e 4 mezes de prisão; Laurentino era cabo de rancheiros, nome que aqui se dá aos pescadores, e por isto tinha a seu cargo todas as jangadas da pesca, inclusive a maior de que acima tratei, com a qual ia algumas vezes áquella ilha por ordem do ex-major da praça, sendo que esse preso inspirava tal confiança a essa autoridade que á chegada de qualquer navio a este porto era o encarregado de ir á bordo saber das occurrencias para, primeiro do que os passageiros, transmittil-as á terra, e lhe faltavam 14 annos e 3 mezes; os mais, 3 eram rancheiros e 2 empregados em alguns pontos extremos da ilha, sendo 4 galés perpetuas e 1, o Patrocinio, que apenas lhe restavam 2 annos e 15 dias de sentença.

« Convém aqui observar que pouco depois de se ter dado com a ausencia dos fugitivos, houve quem visse o sentenciado José, escravo de Teixeira, á correr todo molhado sahindo do ponto por onde teve lugar a evasão, pelo que sendo interrogado, e apenas declarado que tinha ido alli pagar 1$000 que devia ao preso Felippe Barbosa, um dos fugitivos, foi com tudo recolhido a aldeia e castigado.

« E' bem provavel que os seus companheiros o tivessem atirado n'agua, talvez para diminuir o peso da jangada que os conduzia.

« As circumstancias que precederam a essa fuga justificam a premeditação de seus executores.

« Palacio, o seu principal promotor, já havia tentado fugir por varias vezes, sendo por uma d'ellas castigado com 400 chibatadas, ao tempo do commando do tenente-coronel Campos Mello. E' casado e deixou a mulher e 1 filha menor no presidio. Ao fugir dirigira uma carta datada de 3, com endereço ao sentenciado de conducta illibada Antonio Angelo, fazendo algumas revelações a este e despedindo-se d'aquelles. O mesmo Palacio pagara a passagem da amasia do seu companheiro de fuga Felippe Barbosa, a qual fôra com um filho para essa capital em 28 do passado, tendo poucos dias antes vendido a *alguem*, que ora ahi se acha, um relogio e uma corrente de ouro por 180$000.

« Logo que se propalou a noticia da fuga todas as providencias foram tomadas, mas infructiferamente, porque a unica possivel para impedil-a faltou na occasião, que era um navio de guerra para seguir ao encalço dos fugitivos.

« De conformidade com o regulamento do presidio, teve lugar no dia 7, ás 11 horas da manhã, e sob a assistencia do major da praça, por impedimento do commandante, o acto das ferias das escolas do sexo masculino e feminino, esta dirigida interinamente por D. Engracia da Silveira e aquella pelo Revd. padre Esteves Vianna, as quaes serão reabertas a 7 de janeiro vindouro.

« Foi satisfactorio o aproveitamento dos escolares de ambos os sexos durante o anno, o que é uma prova eloquentissima do quanto são dignos de encomios seus esforçados professores.

« Não pôde haver este anno a festa de N. S. da Conceição. Comtudo, ás 8 horas do dia, estando a igreja ornada com decencia, celebrou-se missa rezada com a benção do Sacramento, entoando-se n'essa occasião o *Tantum Ergo*. No Evangelho o illustrado padre Vianna subio ao pulpito e discursou eloquentemente acerca do dogma da Immaculada Conceição de Maria.

« Todos os empregados e o destacamento assistiram a esses actos.

« Nas noites da vespera e dia houve illuminação, fogos e musica na parte exterior da igreja, e na ultima noite exposição da Santissima Virgem, a qual fôra muito concorrida.

« A 16 do andante, ás 7 horas da noite, o sentenciado a galés perpetuas João Felippe de Souza, muito conhecido de ratoneiro, deu uma facada no de igual sentença chamado Vicente Crioulo, escravo de Francisco Pereira dos Santos, o qual falleceu duas horas depois.

« Ambos eram aldeiados, sendo a origem d'esse assassinato ter o offendido reclamado do offensor uma tigella que este lhe havia subtrahido.

« Na noite de 24, ás 12 horas, foi celebrada pelo padre Grego a missa de festa, á qual affluira grande concurrencia.

« Houve musica e pratica analoga á noite. Logo ao amanhecer de 25, aquelle illustrado reverendo celebrou mais duas missas, e seu antecessor, o não menos illustrado padre Vianna, as 3 que, a todo sacerdote, é dado celebrar n'esse dia.

« O *Mandahú* regressa hoje, deixando o presidio em plena tranquillidade. »

Linhas ferreas.—Lê-se n'uma correspondencia de Londres para o *Jornal do Commercio* do Rio de Janeiro:

« Verificou-se no dia 11 a reunião dos accionistas da ferro via D. Thereza Christina, debaixo da presidencia do major general James Pattle Beadle. O presidente lembrou que em 1867 havia apenas seis ferro-vias no Brasil com a extensão de 267 milhas, e que em 1872 o numero das linhas tinha-se elevado a 15 com 640 milhas. N'essa época, o governo imperial examinou de novo o seu plano de subvenção, e em 1873 foi approvada uma lei autorisando uma garantia de juro de 7 %, durante 30 annos, para construcção de vias-ferreas, que deviam servir, uma em cada provincia, de communicação principal entre os centros de producção e os lugares de exportação, quando os dados estatisticos mostrassem que as projectadas linhas renderiam 4 %. A quantia fixada por esta lei orça por £ 11,250,000.

« Até o primeiro de janeiro de 1876, empregaram-se £ 9,084,375 da somma autorisada, e o saldo deve ter sido emittido, visto como em 1880 havia 31 linhas com 1,912 milhas entregues ao trafego, além de 1,194 em construcção, formando um total de 3,106 milhas de ferro-vias.

« N'este algarismo póde haver algumas linhas provinciaes e cumpre que os accionistas não confundam garantia imperial com o que se chama garantia provincial. Todo o capital empregado não excede um terço da somma total applicada pelo governo indio antes que começasse a construcção de ferro-vias por conta do Estado.

« As linhas que existem na provincia do Rio de Janeiro de ambos os lados da bahia, rendem já muito mais do que a quantia necessaria para cobrir a garantia. O orador pensa com confiança que muito antes de decorridos os 30 annos marcados nos contratos para que o governo brasileiro possa tomar a si as ferro vias que gozam da garantia, a rede das linhas renderá no seu todo, não somente a garantia, mas terá ainda restituido ao governo brasileiro as sommas por elle adiantadas a principio, para completar os juros por elle garantidos.

« O governo brasileiro teve sempre as garantias das suas estradas de ferro na mesma conta dos juros dos seus emprestimos. Tudo tem sido pago com religiosa regularidade. O governo imperial mostrou-se além disto liberal todas as vezes que appareceram duvidas no cumprimento dos contratos.

« O relatorio apresentado aos accionistas dá todos os pormenores da situação da ferro-via D. Thereza Christina, cujos progressos são completamente satisfactorios. A linha chega agora ás minas de carvão de pedra e a directoria recebeu noticias muito favoraveis a respeito da qualidade do carvão. E' portanto de esperar á companhia venha a ter o carvão necessario por commodo preço, ponto muito importante, e se o caso for tão bom como se affirma, haverá grande exportação, cujo transporte augmentará os lucros da companhia.

« Em resposta a pergunta de um accionista, o presidente declarou que o governo brasileiro havia estipulado especialmente que as minas de carvão ficavam inteiramente separadas da via-ferrea. As contas de uma devem ser tomadas á parte das outras.

« A companhia não tem parte nenhuma na propriedade das minas que pertencem exclusivamente ao governo.

« Os directores da companhia da ferro-via de Minas e Rio annunciam que a proposta para levantar mais capital na fórma de obrigações, proposta submettida á consideração dos accionistas na ultima reunião, foi approvada unanimemente. »

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua dos Coelhos n. 28, de moveis, louças, e diversos livros.

— Amanhã terá lugar o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na Alfandega, trapiche Conceição, de livros, brochuras e diversos generos.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás oito horas do dia, na igreja da Ordem Terceira do Carmo, por alma de Manoel Gonçalves de Barros; ás 7 horas, na igreja do Terço, por alma de João Martins da Silva Vilella.

— *Amanhã*: ás 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Alvaro Pereira de Sá.

— *Sabbado*: ás 8 horas do dia, na matriz do Corpo Santo, por alma de Antonio Raymundo dos Anjos Moreira; ás 8 horas, na igreja de S. Francisco, por alma de Venancia Maria do Rego Netto; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Antonio José da Cruz.

Loteria do Rio de Janeiro.—Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 112.ª, á beneficio do Instituto dos Meninos Cegos e Surdos Mudos, será extrahida sabbado, 31 do corrente.

Loteria da provincia.—Sexta-feira, 30 do corrente, se extrahirá a loteria 186.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do beneficio da igreja matriz da cidade da Victoria, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Vapores.—São esperados os seguintes:

Glenfyne	de New-York	hoje
Penedo	da Bahia	a 30
Douro	do sul	a 31
Magellan	da Europa	a 1 de janeiro
Author	da Europa	a 3
Pernambuco	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7
Tancarville	da Europa	a 10
Elbe	da Europa	a 10
Bahia	do norte	a 13
Neva	do sul	a 14
Pará	do sul	a 17
Minho	da Europa	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Tagus	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 27

Mercado de S. José.—Entraram, no dia 28 do corrente, para esse estabelecimento 29 bois, pesando 3 922 kilos, pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog*
Companhia de Carnes Verdes	12 1/2	1.568
Theodomiro	1	133
Hydronio	2 1/2	442
Antonio Albuquerque	2	269
Silvino	2	233
José Correia	1	185
Belarmino Alves Arouxa	3	378
Arminio Passes	1	94
Arrobada á:		
Felippe	1/2	73
França	1/2	79
Fonseca	1/2	65
João Marques	1	135
Iago	1	104
Camillo	1	98
João Vigario	1/2	77

Foram vendidos á preço de 800, 720, 640, 600, 560 e 480 rs. o kilogrammo.

— Foi multado o talhador Manoel José das Dôres, por infracção do art. unico § 2º da lei n. 1.331, de 4 de fevereiro de 1879.

Hospital Pedro II.—Movimento do dia 27 do corrente:

Entraram 19, tiveram alta 12, falleceu 1.

Existiam no dia antecedente 503 enfermos.

Existem 509, sendo: nacionaes: soldados 9, do sexo masculino 234, do sexo feminino 168; estrangeiros 82, estrangeiras 10; escravos 4, escravas 2.

Casa de Detenção.—Movimento dos presos no dia 27 do corrente:

Existiam presos 458, entraram 5, sahiram 14, existem 451; a saber: nacionaes 412, mulheres 13, estrangeiros 18, escravos 8.—Total 451.

Arraçoados 421, sendo:—Bons 395, doentes 26.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Vicente Coimbra da Silva.
José Rodrigues dos Santos.
Henry Johnson.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 25 de dezembro:

Francisco, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Recife; congestão cerebral.

Joanna Deodata dos Santos, parda, Pernambuco, 27 annos, viuva, Hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria Francisca do Conceição, parda, Pernambuco, 26 annos, solteira, Hospital Pedro II; variolas.

Josepha Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 34 annos, viuva, Hospital Pedro II, variolas.

Joaquim Ramos de Jesus, branco, Portugal, 56 annos, viuvo, Hospital Pedro II; laryngite ulcerosa.

Manoel da Silva Ramos, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Hospital Pedro II; bronchite.

Maria, preta, 5 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Antonio Pereira de Mello, pardo, Pernambuco, 28 annos, viuvo, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Joanna Maria Gomes, branca, Pernambuco, 28 annos, viuva, Poço; tysica.

Antonio Dias Reis, branco, Portugal, 34 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Paulina, preta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; anemia.

Remettido pelo subdelegado do 2.º districto da Bôa-Vista:

A menor Cosme, Pernambuco.

— 26 —

Maria, branca, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; anemia.

Guilhermina Maria do Nascimento, parda, Pernambuco, 24 annos, casada, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

João, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Recife; enterite.

Antonia Raymunda dos Anjos Moreira, branca, Pernambuco, 55 annos, viuva, Poço; congestão cerebral.

Maria Delphina, preta, Pernambuco, 75 annos, hospital Pedro II; rheumatismo.

João Bispo de Oliveira, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, idem; anemia.

Antonio Francisco das Chagas, preto, Pernambuco, 29 annos, casado, idem; bexigas.

Clodoaldo, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Maria das Dôres, parda, Pernambuco, 8 annos, idem; tetano espontaneo.

Joaquina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 83 annos, solteira, idem; asthma.

José, branco, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.

Aguéda Cecilia de Souza, branca, Pernambuco, 25 annos, casada, Boa-Vista; variola confluente.

Francelino Theodoro dos Prazeres, preto, Pernambuco, 40 annos, casado, idem; congestão cerebral.

— 27 —

Veronica Maria do Rego Motta, branca, Pernambuco, 75 annos, viuva, Poço; gastro hepatite.

Clarinda Francisca das Chagas, branca, Pernambuco, 23 annos, solteira, Asylo de Mendicidade; enterite chronica.

Maria Lourença, parda, Pernambuco, 31 annos, solteira, Santo Antonio; tisica pulmonar.

Maria Francisca dos Prazeres, branca, Pernambuco, 22 annos, viuva, hospital Pedro II; dysenteria chronica.

Francisco, preto, Pernambuco, 4 annos, Boa-Vista; convulsões.

Jacintha Maria Thereza, preta, Pernambuco, 45 annos, solteira, S. José; hernia umbilical estrangulada.

José Joaquim da Costa, branco, Portugal, 35 annos, casado, S. José; apoplexia fulminante.

Rosa, preta, Pernambuco, 8 dias, S. José; tetano.

Remettido pelo subdelegado da Boa Vista; Manoel Ignacio.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario, n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 18. Consultas das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Maduro, medico parteiro mudou-se para rua da Aurora n. 13, 2.º andar.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Gambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 112.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

Museu Elegante

São lindissimos os espelhos grandes de crystal para sala e toilette, e ettagers de xarão que está vendendo o Museu Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12.

Camisas para homens que em qualquer parte só se vendem por 6$000, o Museu Elegante á rua do Barão da Victoria n. 12, vende por 5$000, para liquidar o artigo, e tambem espartilhos alta moda.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

TERMO DE S. BENTO

Denuncio ao publico, ao governo geral e ao Exm. Sr. presidente da provincia as novas perseguições que estão soffrendo os meus amigos politicos desse termo.

O feroz Luiz Paulino começou o seu annunciado e tremendo ajuste de contas!

Ninguem lhe escapará; e, pelo pano de amostra, promette ser crudelissimo!

No dia 18 do corrente, o delegado de policia, irmão d'aquelle energumeno, intimou ao cidadão Manoel Vicente da Silva para *conduzir um officio* a Canhotinho.

Recusando-se o nosso amigo a esse serviço, foi preso e arrastado á enxovia, onde conservou-se até o dia 22, quando, em virtude de *habeas corpus*, que requerera ao juiz de direito, foi retirado para ser presente ao illustre magistrado, em Caruarú 16 leguas distante!

O preso, por ordem de Luiz Paulino, devia ser conduzido amarrado e a pé, o que não se realisou devido á intervenção de um amigo do algoz.

Não foi só isto.

Durante a prisão, o nosso amigo foi forçado a *fazer faxina, e conduzir o cubo!*

Felizmente o honrado juiz de direito concedeu a ordem de liberdade, e condemnou o delegado nas custas em tres dobro.

Mas, em vez de conformar-se a autoridade com essa decisão, prometeu outra vingança *mais severa*, que é um processo por tentativa de morte, dizendo que tem a justiça local ás suas ordens!

Ora, Manoel Vicente é um cidadão respeitavel pela sua conducta e seu caracter illibado. Pae de familia zeloso, amigo dedicado e leal, vive de negocio, e, relativamente, com abastança, e cultiva as melhores relações da localidade.

A sua prisão e os máos tratos que soffreu, por um motivo de tal ordem, motivo que constitue crime para o delegado, dão bem a medida das disposições que animam a Luiz Paulino e á *quadrilha* que o cerca.

E' pois, para prevenir a explosão dessas disposições, que appellamos para o governo.

O facto, que referimos, não é o unico que nos desperta.

Temos á vista diversas cartas todas denunciando picardias e ameaças contra os conservadores.

Para maior facilidade da execução do

ILEGÍVEL

plano nefando, tenta Luiz Paulino remover, senão demittir o commandante do destacamento.

Neste sentido, elle já fez declarações, accrescentando, que o Sr. Dr. Epaminondas não é *frouxo* como o Sr. Sousa Lima, e, demais, que elle é deputado!

Em tudo isto só vejo um arranco de mais do *lionismo*...

Os miseraveis não sabem morrer, como não souberam viver!

Geraram-se no crime, viveram na infamia, e morrem na deshonra!...

Justiça de Deus!

Luiz Paulino, esse sujeito que a provincia inteira conhece, o perseguidor dos nossos amigos, é o deputado mais conceituado que os *leões* poderam fazer! E' elle que os vai defender e representar (se tomar assento) n'assembléa provincial!

Mas isto á parte, veja o Sr. Dr. Epaminondas, sem embargo do seu secretario, *tambem coronel*, se é possivel ter mão aos arrancos dos seus prepostos de S. Bento.

Confiamos em S. Exc.

Recife, 28 de dezembro de 1881.

Dr. *Democrito Cavalcante.*

Collegio *Sete de Setembro*

FIAT LUX

Não nos podemos furtar ao dever de, honrando ao merito, dizer duas palavras sobre a disciplina, methodo de ensino, educação, governo e alimentação, que recebem os alumnos d'este assaz conhecido e acreditado Collegio: e bem assim sobre a reconhecida habilidade, illustração, zelo e pratica de seu venerando director.

O Illm. Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo, o decano dos directores d'esta capital, e que no ensino, quer publico, quer particular, conta mais de trinta annos de exercicio, por cujos relevantissimos serviços mereceu do Governo Imperial uma condecoração, que lhe é muito honrosa, não sabe furtar-se á nenhuma sorte de trabalho, nem a sacrificios de toda a ordem para manutenção do justo renome de que gosa—de bom mestre e zeloso educador da mocidade.

Com effeito admira o silencio, regularidade e ordem, que reinam n'aquelle estabelecimento de educação; quer durante as refeições variadas e abundantes, constantes de almoço solido ás oito horas, jantar, que nada deixa a desejar, ás duas da tarde, merenda ás seis, e ceia ás oito e meia da noite; quer nos salões de estudo; quer nas formas sempre bem organisadas; quer nas aulas, onde os lentes são ouvidos com religiosa attenção; quer finalmente na capella, frequentada duas vezes, pela manhã e á noite, e sempre com a assistencia d'aquelle desvelado director.

A educação religiosa, que occupa de um modo todo particular a attenção do Sr. Dr. Barbosa, é confiada ao Rvdm. Sr. padre Wilemen, sacerdote illustrado, prudente e virtuoso.

A influencia, que tem a palavra d'esse piedoso e fervoroso ministro do Deus vivo no animo d'aquelles, que o ouvem, manifesta-se pela assiduidade e boa vontade, com que correm os alumnos internos e externos d'aquelle Collegio a receber o pão dos anjos, seguidos sempre do corpo dos empregados que, *sua sponte*, se offerecem a imital-os com seu director no desempenho de tão sagrado dever —de religião.

Ainda a vinte e dous de novembro ultimo na Igreja Matriz da Bôa-Vista, por occasião da primeira communhão das meninas e meninos da respectiva freguezia, depois de ter o Collegio e todos seus funccionarios assistido, como de costume, ao sancto sacrificio da missa, e recebido o pão eucharistico, foi seu director, o Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo, alvo de um pomposo elogio do Exm. e Rvdm. Sr. Bispo Diocesano, pela educação religiosa dada a seus alumnos.

Não necessitamos dizer quanto o Sr. Dr. Barbosa de Araujo, como mestre, é versado nas materias, que lecciona.

Dizem-no de sobra os exames prestados annualmente pelos seus numerosos alumnos nas Faculdades do Imperio; diz essa numerosa pleiade de doutores, bachareis, sacerdotes, negociantes etc., que foram seus discipulos, e que ahi estão revelando os grandes conhecimentos, que adquiriram do seu illustrado mestre.

Como director, porém é que não nos podemos cançar de chamar a attenção do publico para a acertada escolha, que o Sr. Dr. Barbosa capricha em fazer sempre de professores, que se recommendam pela sua pratica de longos annos, e grande aproveitamento de seus alumnos.

E de facto, formam o corpo docente de seu Collegio professores acreditados, taes como os Srs Drs Franco de Sá, Fortunato Bittencourt, Alfredo Lima, padre Jeronymo Thomé e outros, que se esforçam e capricham, tanto quanto é possivel, para bem satisfazer á confiança do director e á espectativa dos pais de seus alumnos.

D'esta vez o methodo de ensino, de que sempre tem usado e os esforços do Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo não falharam, e o collegio SETE DE SETEMBRO apresentou um resultado esplendido.

Tendo sido frequentado durante o anno por cento e tantos alumnos, foram approvados noventa, sendo quatro com distincção e cincoenta e dous plenamente!!!

Nós, que tivemos a felicidade de ser um dos alumnos d'aquelle Collegio, nos congratulamos com o seu venerando director, nosso mestre, o Sr. Dr. Manoel Barbosa de Araujo por tão feliz resultado, e fazemos ardentes votos pela prosperidade de seu Collegio.

Ave.

Collegio Meira

Rua Velha n. 40

Curso de arithmetica

O engenheiro Antonio Rego Netto, do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, abrirá um curso de arithmetica theorica e pratica, no Collegio Meira.

A eleição do 7º districto

A provocação que o Sr. Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves me dirije no seu artigo de hontem na columna liberal do *Jornal do Recife* é mais uma prova do genio trefego de S. S.

A sofreguidão de S. S. para discutir os negocios do 7º districto revela apenas a falta de razão que lhe assiste.

Não se apoquente o Sr. Dr. Sigismundo que [illegible] poder [illegible] de minhas [illegible] politicas, escrever na imprensa ou fallar no parlamento; hei de cumprir o meu dever, se não com a justeza e proficiencia do seu talento, de conformidade com as minhas forças e com a dignidade de homem que se preza.

Disto esteja S. S. certo.

Recife, 28 de dezembro de 1881.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.

Collegio 7 de Setembro

Anno de 1881

Resultado dos exames de linguas e sciencias prestados pelos alumnos desse collegio, sob a direcção do bacharel Manoel Barbosa de Araujo.

LINGUAS

PORTUGUEZ

1 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente
2 Carlos Dantas Bastos, idem.
3 José Amynthas da Costa Barros, idem.
4 Joaquim da Silva Cabral, idem.
5 Manoel Gonçalves Lima, idem.
6 José Tacgini Accioly, idem.
7 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
8 Antonio Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
9 Salvador R. de V. Augusto, idem.
10 Antonio Alves de Araujo, approvado.
11 Joaquim José de Moraes, idem.
12 João da Costa Ribeiro, idem.
13 José Anizio de Aguiar Campello, idem.
14 Pedro Paulo dos Santos Filho, idem.
15 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
16 Manoel Carneiro Leal, idem.

FRANCEZ

17 Braz de Andrade Mello, distincção.
18 Fausto de Barros Bezerra, plenamente.
19 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, idem.
20 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
21 Jorge Gomes de Mattos, idem.
22 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
23 Salvador R. de Viterbo Augusto, idem.
24 Joaquim José de Moraes, idem.
25 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.
26 Rodolpho Gomes Pedrosa, idem.
27 Joaquim da Silva Cabral, idem.
28 João Baptista de Carvalho, idem.
29 Antonio E. da Cruz Gouveia, approvado.
30 José Anizio de Aguiar Campello, idem.
31 Manoel Bourbon de Hollanda Cavalcante, idem.
32 Marcos Gomes Pedrosa, idem.

INGLEZ

33 Braz de Andrade Mello, distincção.
34 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, plenamente.
35 Julio Danim Lobo, idem.
36 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
37 Thomaz Soriano de Souza, idem.
38 Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, approvado.
39 Camillo Lins de Moraes, idem.
40 José Cesar de Albuquerque, idem.
41 Manoel Ildefonso Rodrigues Villares, idem.
42 Honorio Gentil da Silva Fragoso, idem.
43 Rutilio José de Oliveira e Silva, idem.
44 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
45 Claudio Ilcburque Carneiro Leal, idem.

LATIM

46 Braz de Andrade Mello, plenamente.
47 Viviano da Silva Caldas Filho, idem.
48 Antonio José de Mello e Souza Filho, idem.
49 Eduardo Correia da Silva, idem.
50 José Gonçalves Maia, idem.
51 João Baptista de Carvalho, idem.
52 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.
53 João da Costa Ribeiro, idem.
54 Carlos Borromeu Pereira, approvado.
55 Rodolpho Homem de Carvalho, idem.

SCIENCIAS

GEOGRAPHIA

56 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
57 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
58 Joaquim da Costa Ribeiro Filho, idem.
59 José Gonçalves Maia, idem.
60 Adolpho Cordeiro de M. Campello, idem.
61 Thomaz Soriano de Souza, idem.
62 Antonio Alves Monteiro, approvado.
63 Claudino Cesar Freire, idem.

HISTORIA

64 Pedro da Cunha Pedrosa, distincção.
65 Adolpho Cordeiro de Moraes Campello, idem.
66 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente
67 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
68 Antonio F. Trigo de Loureiro, idem.
69 Thomaz Soriano de Souza, idem.
70 Manoel Joaquim de Andrade Luna, approvado.
71 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

ARITHMETICA

72 Thomaz Soriano de Souza, plenamente.
73 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
74 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.

GEOMETRIA

75 Antonio F. Trigo de Loureiro, plenamente.
76 Adolpho C. de Moraes Campello, idem.
77 José Marques Acauã Ribeiro, approvado.
78 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

PHILOSOPHIA

79 José Marques Acauã Ribeiro, plenamente.
80 Manoel Joaquim de Andrade Luna, idem.
81 Pedro da Cunha Pedrosa, idem.
82 Joaquim Velloso Freire de Mendonça, idem.
83 Thomaz Soriano de Souza, idem.
84 Antonio F. Trigo de Loureiro, approvado.
85 Sebastião do Rego Barros, idem.
86 João Adolpho Wanderley Lins, idem.

RHETORICA

87 Manoel do N. Ferreira Castro, plenamente.
88 José Hugo Gonçalves, idem.
89 Adolpho C. de Moraes Campello, approvado.
90 Manoel Bastos de Oliveira, idem.

RESUMO

Approvados com distincção	4
Plenamente	52
Approvados	34
Reprovados	8
Total	98

OBSERVAÇÃO

O collegio apurou, durante o anno, 98 exames, dos quaes 73 foram feitos aqui, a saber: 22 em março e 53 em novembro e dezembro do corrente anno, e 15 na provincia do Rio Grande do Norte.

Neste numero não se comprehendem os alumnos de primeiras lettras, que fizeram exame no collegio, e foram approvados, a saber: 1 com distincção e 9 plenamente.

Recife, 26 de dezembro de 1881.

O director,

Manoel Barbosa de Araujo.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Estabelecido sob a direcção do abaixo assignado desde março de 1868, o cumprimento das condições prescriptas pela lei organica d'este instituto tem lhe permettido esta duração. Continua á a envidar todos os esforços em prol do ensino á seu cargo, tendo o seguinte programma d'estudos:

Instrucção primaria, comprehendendo leitura, calligraphia, noções geraes de grammatica nacional, cathecismo e principios elementares de arithmetica até o desenvolvimento das operações da mesma sciencia, syntaxe e analyse grammatical dos classicos portuguezes.

Instrucção secundaria, comprehendendo as linguas portugueza, franceza, ingleza, italiana e latina, arithmetica até equações do 2.º gráo, geometria, geographia, philosophia e rhetorica. Comprehende-se tambem sciencias naturaes se houver numero sufficiente de alumnos. Tem professores habilitados para todas as aulas.

Preço da pensão

Alumnos externos.

Joia de entrada por uma só vez, 60$000.

Pensão trimensal, 150$000, abatimento de 10 %, sendo 2 ou mais alumnos irmãos.

Roupa lavada 20$000 trimensaes.

Alumnos meio pensionistas, joia 25$000.

Pensão trimensal 75$000.

Alumnos externos:

Pagamento por aulas.

[illegible]

... na Faculdade de Direito desta cidade em novembro passado.

Portuguez

Armindo Nunes de Campos, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
João Maria Carneiro da Lyra, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Manoel Gonçalves da Silva Pinto, idem.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.

Francez

Eduardo Eugeniano Dantas Barroca, plenamente.
José Fernandes de Barros Lima, idem.
Armindo Nunes de Campos, idem.
Francisco José da Costa Ferreira, approvado.
Julio Antonio de Avellar Chaves, idem.
Lafayette da Silva Maia, idem.

Inglez

Manoel Gonçalves da Silva Pinto, plenamente.
José Ramos de Oliveira Costa, approvado.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
Em portuguez 2 reprovados em latim 2.
Exames feitos nas provincias.

Latim

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.
Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, idem.

Rhetorica

Antonio Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

Arithmetica

Alfredo Machado da Cunha Cavalcante, approvado.

As aulas em 1882 principiarão a 16 de janeiro.

O director,

A. M. de Amorim.

COLLEGIO DE

Nossa Senhora da Penha

Para o sexo feminino estabelecido á rua do Cabugá ns. 7 e 9, segundos andares

N'esta casa de educação, fundada desde 1876 e que com a acquisição do 2.º andar do predio visinho e reformas por que passou, tornou-se bastante espaçosa e confortavel, começam os trabalhos a 9 de janeiro.

Ahi ensinam-se as materias precisas a uma educação regular, á vista do pessoal docente.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas de qualquer idade, assim como meninos, somente meio pensionistas e externos, até 8 annos.

As internas pagam 140$ por trimestres adiantados e teem direito ao estudo de todas disciplinas professadas no collegio assim como á roupa lavada e engommada. As meio pensionistas pagam 70$ e as externas 20$, tambem por trimestres adiantados e teem direito apenas aos estudos primarios ou a uma só materia secundaria. O ensino consta de portuguez, francez, inglez, geographia, historia, musica, piano, dança e etc.

A directora,

Augusta Carneiro.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão abaixo assignada, autorisada, pelo Exm. Sr. D. Abbade Frei José de Santa Julia Botelho, afim de fazer a festa desta excelsa Senhora e protectora da mesma commissão; previne que a referida festa terá lugar no dia 29 de janeiro proximo vindouro impreterivelmente.

Portanto a commissão declara ao respeitavel publico, especialmente aos devotos dessa boa mãi, que, coadjuvem com suas esmolas, para que a festa possa ser feita com todo o explendor.

O programma será publicado.

Olinda, 21 de dezembro de 1881.

O THESOUREIRO,

Luiz Pereira de Farias.

PROCURADORES,

Apolinario Luiz de Carvalho.
Fortunato José de Sampaio
Francisco de Figueirôa Faria.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas faladas n'este collegio.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5F á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, torna-se de facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Empreza do gaz

Os emprezarios da illuminação a gaz, avisam as pessoas que quizerem canalisar gaz para suas casas nas ruas desta cidade devem dirigir-se por escripto ao gerente abaixo assignado, e apresentarem licença da Camara Municipal, como preceitúa a lei provincial n. 1,607, art. 49 § 51.

Os concertos, que a empreza tiver de fazer nos encanamentos exteriores das casas já canalisadas com gaz, dispensam a licença acima dita.

C. A. Craven,

Gerente.

Grande festival Viriato

As pessoas que desejem assistir ao grande festival Viriato, no dia 29 do corrente, podem dirigir suas encommendas ao Sr. tenente Paula Mafra, á rua do Imperador n. 23 e á rua das Laranjeiras, no Hotel Portuguez.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa, como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

COLLEGIO AMERICANO

INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO

N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Regueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano para meninos.* Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados Unidos, no mez de Janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes gráos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia. Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias: Portuguez, leitura, orthographia, grammatica —franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra escripturação mercantil, phisica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não, se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga-se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames mensaes e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre-se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto da entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitots de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lençoes, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000 por trimestre
«	50$000 de joia
Meio pensionistas	90$000 por trimestre
Externos	30$000 « «

por duas materias, 40$000 por tres ou mais.

Lavagem de roupa 18$000 por trimestre.

Papel, lapis, pennas tinteiro 2$500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida-se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quaesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestallozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e a noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores.

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

COLLEGIO

Dous de Dezembro

Abaixo publicamos a lista dos alumnos do nosso collegio, que fizeram exame em novembro passado, quer na Faculdade de Direito d'esta cidade quer em outras provincias: por essa lista e pelo resultado dos referidos exames verá o publico o grau de aproveitamento dos nossos alumnos, e poderá formar um juizo seguro sobre o merecimento do nosso estabelecimento.

De junho d'este anno apenas para cá acha-se o collegio *Dous de Dezembro* sob a nossa immediata e exclusiva direcção, e temos consciencia de que nenhum dos nossos collegas de profissão empregou mais esforços do que nós para que os alumnos aproveitassem o seu tempo: basta dizer, que tivemos no nosso collegio sempre duas e até tres aulas da mesma materia afim de que não deixassem os alumnos de aprender por falta de explicações e exercicios.

Eis a lista:

PORTUGUEZ

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, distincção.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, plenamente.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Clicio Io Gamboia de Mendonça Vasconcellos, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
D. Maria Benizen, idem.
José Joaquim Jorge, approvado.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
Sinfronio Olympio Cavalcante Lins, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Antonio de Souza Beiriz, idem.
José Nogueira de Souza, idem.
Alfredo Paiva Martins, idem.
Reprovados 5.

FRANCEZ

Cicero Martins Pessoa, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, plenamente.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
José Joaquim Jorge, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.

INGLEZ

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
D. Maria Amelia Cavalcante Lins, idem.
Sabino Olegario de Paula Baptista, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
João Ribeiro de Brito, idem.
Reprovado 1.

LATIM

José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
João Carlos de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Reprovado 1.

Foram approvados nas provincias:

PORTUGUEZ

Alfredo Moraes Coutinho, plenamente.

FRANCEZ

Joaquim André Benzen, approvado.

INGLEZ

Joaquim André Benizen, approvado.

GEOGRAPHIA

Marcionillo de Barros Lins, approvado.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Manoel Hiwghert, idem.

HISTORIA

Alfredo Moraes Coutinho, plenamente.

PHILOSOPHIA

Carlos Carneiro Monteiro de Salles, approvado.
Manoel Hiwghes, idem.
Pedro Bentzen, idem.

ARITHMETICA

Marcionillo de Barros Lins, approvado.

Approvados com distincção	2
« plenamente	23
Approvados	29
	54
Reprovados	7

O director,

Bacharel *José Bandeira de Mello.*

COLLEGIO PERNAMBUCANO

Para o sexo feminino

Sob a direcção

DE

Anna Virginia Wanderley de Albuquerque

N. 71—Rua da Palma—N. 71

No dia 15 de janeiro de 1882 abrir-se-hão as aulas deste collegio, ultimamente fundado para a educação de meninas, com um corpo docente perfeitamente habilitado e escolhido, e com o seguinte programma de ensino:

Primeiras lettras.
Grammatica e analyse.
Francez.
Arithmetica.
Noções de geometria.
Noções de geographia e astronomia.
Doutrina christã.
Historia Sagrada e do Brazil.
Musica.
Piano.
Dansa.
Diversos trabalhos de agulha, inclusive bordados á prata e á ouro.

O collegio recebe alumnas internas, meio-pensionistas e externas mediante os preços rasoaveis constantes da tabella abaixo transcripta.

Além da paga propriamente exigida pela admissão das alumnas internas, deverão estas dar no acto da entrada uma joia de 40$000 para a compra dos moveis indispensaveis ao seu uso, tendo o direito de retiral-os quando sahirem do collegio.

O ensino de musica, piano e dansa é pago separadamente da mensalidade, bem como o são as despezas de medico, botica, roupa lavada e engommada.

As alumnas meio pensionistas tem direito a jantar no collegio, podendo demorar-se até 6 horas da tarde.

As externas entrarão ás 8 1/2 horas da manhã e retirar-se-hão ás 2 horas da tarde, findos os trabalhos escolares.

Os enxovaes das alumnas internas ficam á vontade de seus pais ou tutores, devendo estes fornecer o que pela directoria fôr pedido para o serviço diario e indispensavel.

Os pagamentos serão feitos por trimestres adiantados, não tendo as alumnas direito a restituição alguma, no caso de se retirarem do collegio antes de vencido o tempo da prestação, que findará sempre no dia 15 dos mezes de abril, julho, outubro e janeiro.

As aulas funccionarão de 15 de janeiro á 15 de dezembro de cada anno, descontando-se 50 % do pagamento relativo ao mez em que estiverem de ferias as alumnas que, tendo de continuar no anno seguinte, sahirem para passal-as em suas casas.

Tabella dos preços

Internas	40$000
Meio pensionistas	20$000
Externas	5$000

A directora,

Anna Virginia Wanderley de Albuquerque

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE DEZEMBRO DE 1881.

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 21 1/4 por 1$000, do banco.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 442 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 447 rs. o franco, do banco.

Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 142 0/0 de premio, hontem e hoje.

Desconto de letras, 10 0/0 ao anno.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 27	1,244:939$907
Idem do dia 28	22:289$173
	1.267:229$080

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Glenberrie*, carregaram: Para Liverpool, A. Oliveira Maia 212 saccas com 16,610 kilos de algodão; F. Cascão & Filho 102 saccos com 7,450 ditos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Viajante 2º*, carregaram:

Para Lisboa, D. A. Matheus 400 saccos com 24,060 kilos de assucar mascavado; A. L. Vieira 10 ditos com 750 ditos de dito.

— No patacho norueguense *Rams*, carregaram:

Para o Canal, Adamson Howie & C. 220 saccos com 16,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Rosila*, carregou:

Para o Canal, J. H. Boxwell 400 saccos com 30,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para o Rio de Janeiro, J. F. de Sant'Anna 36 volumes com medicamentos; Balter Irmãos & C. 120 saccos com 9,000 kilos de assucar branco.

Para a Victoria, P. Carneiro & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Formosa*, carregou:

Para Maranhão, M. L. Marques 160 barricas com 3,476 kilos de assucar branco.

— Na barca nacional *S. José*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, P. Carneiro & C. 50 pipas com 24,000 litros de cachaça.

— No patacho hespanhol *Calsida*, carregaram:

Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 183 barricas com 21,316 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Herman*, carregou:

Para Santos, F. Lima 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,000 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregaram:

Para Parahyba, F. Rocha & C. 50 saccos farinha de mandioca.

— Na barcaça *Camelia*, carregaram:

Para Macáo, Albuquerque & Filho 4 barricas com 404 kilos de assucar branco.

Para Mossoró, Albuquerque & Filho 4 barricas com 212 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Aurora*, carregaram:

Para Macáo, E. C. Beltrão & Irmão 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram:

Para o Aracaty, E. C. Beltrão & Irmão 12 saccos com 926 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 27	47:575$276
Idem do dia 28	9:795$018
	57:370$294

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 27	303:675$912
Idem do dia 28	11:581$941
	314:257$853

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 1 a 27	8:709$993
Idem do dia 28	97$955
	8:807$948

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Ilha de Fernando—48 horas, vapor nacional *Mandahu*, de 222 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 18, carga varios generos; a Companhia Pernambucana.

Rio de Janeiro—15 dias, barca hespanhola *Adela*, de 332 toneladas, capitão A. Quesada, equipagem 11, em lastro; a Loyo & Filhos.

Santos—22 dias, barca ingleza *Isabel*, de 300 toneladas, capitão Thomaz M. Blure, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Buenos Ayres—28 dias, barca ingleza *Moselle*, de 499 toneladas, capitão P. Carw, equipagem 11, em lastro; a Henrique Foster & C.

Halifax—43 dias, patacho inglez *Tiber*, de 212 toneladas, capitão R. Power, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Bahia—12 dias, barca Norwega *Daphne*, de 307 toneladas, capitão N. Olsen, equipagem 9, em lastro; a W. Robilliard.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Bahia*, commandante Guilherme, equipagem 60, carga varios generos.

Santos—Patacho allemão *Herman*, capitão J. H. Lebeleiting, equipagem 8, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 497

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso das cadeiras primarias de 2ª entrancia nas villas de Cabrobó (sexo masculino e feminino, e Barreiros (sexo feminino). Os professores de 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Das referidas cadeiras, subiram de categoria as da villa de Cabrobó, que passou a ser a séde da comarca d'esse nome, e a da villa de Barreiros, acha-se vaga pela remoção da professora respectiva para a escola de Apipucos, —o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias a contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano e Ratis e Silva.
Secretario.

EDITAL.—A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe propostas em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo de 51:241$000, de conformidade com o art. 88 da lei do orçamento vigente, debaixo das seguintes bases:

1.º O emprestimo deverá ser de 51:241$000, ao prazo de 5 annos.

2.º O juro deverá ser até 7 %, ao anno, pago semestralmente.

3.º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 %, no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha.
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Secretario.

Edital n. 25

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas da manhã do dia [illegible] do corrente mez serão arrematadas no trapiche Conceição as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Marca CWR, n. 48 á 117 — 70 caixas vindas de New York no navio americano *Geno*, entrado em 5 de agosto do corrente anno, abandonadas aos direitos por Adamson Howie & C., contendo 4,900 kilogrammas de livros impressos e em brochura, no valor official de 4:900$.

Marca CC n. 7—1 caixa vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional *Bahia*, entrado em 17 de setembro idem, abandonada aos direitos por Fonseca Irmãos & C., contendo [illegible] de vendas, impressas em papel de [illegible], pesando liquido 23 kilogrammas, no valor official de 45$333.

ILEGÍVEL

Marca JB, n. 373—35 kilogrammas de rotulos e disticos de uma só côr, parte do conteúdo da caixa de marca e numero á margem, vinda de Bordeaux no vapor francez *Senegal*, entrado em julho idem, abandonados aos direitos por Antonio Ferreira da Cunha, no valor official de 233$334.

Marca F&E, n. 712 — 10 quadros de annuncio de vidro, não especificados, com molduras de madeira, parte do conteúdo da caixa de marca e numero á margem, vinda de New-York no vapor inglez *Glensannox*, entrado em 19 de julho idem, abandonados aos direitos por Faria Sobrinho & C., valor de todos 15$.

450 kilogrammas de alhos em resteas, vindos no brigue portuguez *Tito*, descarregados em 18 de abril do corrente anno, no valor de 6$515.

Marca LF&G e contramarca F&G, n. 118—1 caixa vinda do Havre no vapor francez *Ville de Bahia*, entrado em 2[illegible] de outubro idem, abandonada aos direitos por José Antonio de Sá Leitão, contendo o seguinte:

2 kilos de rotulos impressos em uma só côr, no valor de 13$334.

10 meios kilogrammas de facturas impressas em uma só côr, no valor de 83$236.

Alfandega de Pernambuco, 27 de dezembro de 1881.—O inspector interino,

Cesar Orlandini.

Edital n 498. — Manoel Benigno da Silva, Herculano Hygino Nunes Bandeira, José Antonio Baptista de Souza, Luiz Eustaquio da Conceição Pessoa, Joanna Tiburtina da Silva Lins, Waldetrudes Primitiva da Fonseca Telles, Argemira Guiline mina Feitosa Brekenfelt, Flora da Silva Antunes, Francisca Xavier Cavalcante Vellez, Bellarmina Francisca Lobo Barros, Maria do Livramento Nonato, Germana Maria Bandel e Maria da Conceição Rodrigues de Mello, nomeados para o magisterio publico, o primeiro por acto da presidencia de 13 do corrente, e os demais por acto da mesma autoridade de 16 tambem deste mez, deverão tomar posse e assumir o exercicio das respectivas cadeiras no prazo de 60 dias, contados da data da nomeação, sob as penas da lei, o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 26 de dezembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem convier, que revertendo para si o privilegio concedido a Antonio da Costa e Sá, para conducção das carnes verdes, e estando resolvida a transferil-o, convida pelo presente a quem o pretender, para que dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, apresente sua proposta em carta fechada nesta secretaria.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gandiano de Rates e Silva,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que perante a junta da mesma thesouraria, no dia 31 do corrente mez, terá lugar a arrematação, por tempo de seis mezes, do fornecimento extraordinario de medicamentos, drogas e mais objectos precisos á pharmacia da enfermaria militar; pelo que convida-se aos interessados a comparecerem nesta repartição ás 10 horas da manhã do indicado dia, com suas propostas selladas e fechadas, com declaração dos preços e seus fiadores.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 26 de novembro de 881.

Francisco Antonio de Oliveira e Silva,
Secretario da junta.

Arsenal de Guerra de Pernambuco

O conselho economico das companhias de operarios militares e aprendizes artifices precisa contratar para o 1º semestre de 1882 o seguinte:

Carne verde, kilogramma

Os proponentes deverão apresentar suas propostas nesta secretaria até ás 11 horas da manhã do dia 29 do corrente, sendo taes propostas em cartas fechadas com declaração expressa de sujeitarem se a multa de 20 0/0, caso recusem assignar o contrato ou forneçam generos de inferior qualidade ao contratado, sendo o artigo acima mencionado posto dentro do estabelecimento a custa do arrematante, sujeitando-se igualmente a pagar pelo preço do mercado o genero que for regeitado pelo medico respectivo.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 26 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Arsenal de guerra de Pernambuco

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, de 12 do corrente, o Sr. director manda fazer publico, que no dia 23 de janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 21 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações.

As materias exigidas são: grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e composto, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e a fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 24 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Recebedoria de Pernambuco

Divida activa

O administrador da recebedoria declara, que de conformidade com a circular n. 28 de 28 de maio proximo passado, termina no dia 31 do corrente mez o prazo para o pagamento amigavel dos impostos ainda não pagos relativo aos exercicios de 1867 68 á 1879-80.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para o pagamento sem multa do 1º semestre do corrente exercicio de 1881 82 do imposto predial; depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Associação Portugueza de Beneficencia

João Martins da Silva Vilella

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia convida a todos os associados, familia, parentes e amigos do finado João Martins da Silva Vilella, para assistirem a missa que pelo descanso de sua alma, manda resar na igreja de N. S. do Terço, quinta feira, 29 do corrente, pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

O 1º secretario,
Alfredo Rodrigues.

Obras do Porto

De ordem do Sr. engenheiro director da repartição das Obras de Conservação dos portos de Pernambuco, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr presidente da provincia de 24 de dezembro corrente, é na forma do art. [illegible] do decreto n. [illegible] de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2922 de 10 de mesmo [illegible] do Ministerio d'Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço sciente a quem interessar possa que no dia 5 de janeiro proximo vindouro ao meio dia, nesta repartição, recebem-se propostas para fornecimento durante o semestre de janeiro a junho do anno proximo vindouro, dos seguintes objectos e mais materiaes necessarios á secretaria, sala de desenho, dragas, vapores, officinas e obras d'alvenaria, sob as seguintes condicções:

Art. 1.º Os proponentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas e competentemente sellados, até a hora acima mencionada, sendo que depois não serão mais aceitas.

Art. 2.º Os proponentes deverão apresentar as amostras dos objectos propostos.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de peso, medida, quantidade e qualidade, conforme a relação abaixo especificada.

Art. 4.º Os fornecedores se obrigarão a fazer o fornecimento á tempo e á hora em que lhes fôr pedido, sob pena de 10 % de multa sobre o valor do fornecimento, e 20 % se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores serão obrigados a entregar os objectos pedidos no caes do Ramos, mediante recibo, que será passado pelo empregado competente, na propria via do pedido, a qual acompanha á a conta que deverá ser tirada mensalmente e entregue na repartição, até o dia 15 do mez seguinte ao do fornecimento.

Art. 6.º O carvão para dragas e vapores será fornecido á bordo, na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações, dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para dragas, vapores, officinas, secretarias, sala de desenho e obras de alvenaria.

Acido muriatico, litro.
Aço batido, kilo.
Dito fundido, idem.
Dito em verguinho, idem.
Dito chato, redondo e oitavado, idem.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, idem.
Almotolias de folha, uma.
Arame de cobre, kilo.
Azul ultramar, idem.
Arrebem alcatroado, idem.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, idem.
Dito de carrapato, idem.
Baldes ferrados, um.
Barris de galé, idem.
Bandeiras nacionaes de 3 pannos, idem.
Ditas, ditas de 2 ditos, idem.
Borracha vulcanisada kilo.
Bigornas, idem.
Breu, idem.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Ditas pequenas, idem.
Cabo de linho, kilo.
Dito manilho, idem.
Cadernaes bronzeados, pollegadas.
Ditos ferrados, kilo.
Caçarolas de ferro estanhado, idem.
Cadeados sortidos, um,
Colla da Bahia, kilo.
Cadinhos, numero.
Caldeirões de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito, dito, idem.
Canetas ordinarias, duzia.
Campas pequenas, uma.
Calque em palmez, peça.
Colheres de trado de 1/2 pollegada de grossura a 10/8, duzia.
Ditas de rosca de 1/2 pollegada de grossura a 8/8, idem.
Chumbo em lençol, kilo.
Dito em barra, idem.
Caldeiras sortidas de derreter breu, idem.
Carvão de Cardiff, idem.
Dito para ferreiro, idem.
Dito Newcastle, idem.
Cemento Portland inglez de marca Pyramide, peso liquido.
Dito Romano, peso liquido.
Cobre em barra, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito para ferro de canôa, idem.
Dito velho, idem.
Dito em verão, idem.
Coke, idem.
Corrente de ferro, idem.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Cravos ou rebites, idem.
Cantoneiras de ferro sortidos, idem.
Cal preta, alqueire.
Dito branca, idem.
Curvas de sicupira de differentes tamanhos e conforme a forma apresentada, uma.
Cavernas de sicupira verdadeira com 2 pés de bastea 5 1/2 pollegadas de grossura, idem
Dobradiças de ferro, par.
Ditas de metal, idem.
Escovas inglezas, uma.
Ditas para tubos, idem.
Estanhos em verguinhos, kilo.
Escopeiros, idem.
Estopa de algodão, idem.
Dita de linho, idem.
Dita de emberiba, idem.
Enchameio de sicupira verdadeira com 22 pés de comprimento e 5 1/2 pollegadas de grossura, um.
Estopares, cento.
Envelopes pequenos, idem.
Ditos para officios, idem.
Fechaduras, uma.
Filtro, kilo.
Ferro inglez sortido, idem.
Dito em lençol, idem.
Dito inglez, marca lomoor, idem.
Dito sueco, em barra, idem.
Dito bruto para fundir, idem.
Dito velho idem, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Fio d'algodão, kilo.
Dito de lã, idem.
Dito de vela, idem.
Graxa do Rio Grande, idem.
Jarros de madeira, ferrados, um.
Lampeão, idem.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 6 a 18 pollegadas, uma.
Limatões ditos de 6 a 18 ditos, um.
Linha de barca e sondagem, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Liames de sicupira de differentes tamanhos e conforme as formas apresentadas, um.
Lixa de esmeril de panno, folhas.
Dita de vidro de papel, idem.
Lona ingleza, metro.
Lapis de duas cores, duzia.
Ditos de Faber de 1 a 3, idem.
Ditos de Gilbert, idem.
Ditos de borracha, idem.
Livros em branco de papel almaço pautado, de 50 a 200 folhas, um.
Ditos em branco de papel carré, de 50 a 150 folhas, idem.
Merlim kilo.
Metal composição em folha, idem.
Malhar branco, idem.
Moitões bronzeados, idem.
Ditos ferrados, idem.
Oleo de linhaça, litro.
Palhas de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Pás de ferro patente de arvado fechado, uma.
Ditas de aço, idem.
Pás pretas, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de páo carga, idem.
Ditos de louro, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de ditos resinoso, idem.
Pregos de cobre de batel grandes e pequenos, kilo.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, idem.
Ditos de ditos de 4 a 4 1/2 pollegadas, idem.
Ditos de dito de 5 pollegadas, idem.
Ditos de ferro, idem.
Ditos caibraes, idem.
Ditos ripaes, idem.
Ditos de batel grandes, idem.
Ditos de dito pequenos, idem.
Ditos francezes, idem.
Prumos de chumbo, idem.
Piassava, idem.
Pennas de Gonthier, caixa.
Ditas de Perry, idem.
Ditas de Malat, idem.
Ditas finas para desenho, idem.
Presilhas de diversos tamanhos, idem.
Pastas de cicado, uma.
Pusaimes, caixa.
Papel calque, peça.
Dito sem fim, idem.
Dito mata-borrão, folha.
Dito almaço pautado, resma.
Dito rosado, dito pequeno, caixa.
Dito dito dito grande, resma.
Dito carré, cento.
Dito Jesú, idem.
Prussiato de potassa, kilo.
Pranchões de oiticica trançado, sendo 40 pés de comprimento, 2 pés de largura e 3 pollegadas de grossura, uma.
Quartolla ferrada, idem.
Query para cabo, um.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Roxo terra, kilo.
Raspadeiras de cabo de osso, uma.
Reguas de faia, idem.
Seccante, fezes de ouro, kilo.
Dito de zinco, idem.
Sola ingleza, metro.
Sola nacional, meio
Taboas de amarello de 1 pollegada de grossura, duzia.
Ditas de páo carga de 1 pollegada de grossura, idem.
Ditas de amarello de meia pollegada de grossura, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditas de dito resinoso, idem.
Ditas de louro, idem.
Ditas de cedro, idem.
Traves de qualidade, palmo.
Tapete para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de zinco, idem.
Tijolo inglez, um.
Dito de fogo, idem.
Dito de alvenaria batido, milheiro.
Dito de dito grosso, idem.
Tinta branca de zinco em massa, kilo.
Dita verde em massa, idem.
Dita preta em massa, idem.
Trave de sicupira verdadeira, uma.
Dita de emberiba preta, idem.
Trincal, kilo.
Tubo de vidro para nivel d'agua, um.
Tarrachas de 1 1/4 a 1 3/8, uma.
Tubo de latão para caldeira, kilo.
Tinta preta Stephenson, boião.
Tinteiro de vidro, um.
Tinta carmin, frasco.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, idem.
Verniz copal, idem.
Verniz chromo, idem.
Vergontes de pinho, uma.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão ingelz, kilo.
Zinco em folha, idem

Repartição das Obras de Conservação dos Portos de Pernambuco, em 28 de dezembro de 1881.

O 1.º escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

OMPANHIA DO BEBERIBE

A directoria da companhia do Beberibe, declara que tendo em sessão de 20 do corrente se resolvido que se não procedesse a reducção das pennas d'agua, como se havia annunciado, e apenas se procurasse regularisar, para que os concessionarios tenham sómente a quantidade contratada, determinou incontinente que se sustasse a reducção, bem como que se restabelecesse ao seu antigo estado as que haviam soffrido reducção por poucos dias; e para que se não grite que a companhia recebe o que não tem direito faz o presente.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

C. C. E.
CLUB COMMERCIAL
EUTERPE

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

SEXTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

ás 7 horas da noite

ORDEM DOS TRABALHOS

Leitura do relatorio semestral, eleição da nova directoria commissão de contas e discussão sobre assumptos de interesse social.

A directoria que termina o seu mandato, pede a todos os Srs. socios o seu comparecimento.

Recife, 27 de dezembro de 1881.

A. F. Godinho,
1º secretario.

Monte Pio Portuguez

A directoria do Monte Pio Portuguez communica aos Srs. associados que estando fóra da sociedade por 15 dias o Sr. Dr. Carneiro da Cunha, medico desta associação, podem os Srs. interessados procurar o Sr. Dr. Raymundo Bandeira, á rua do Imperador n. 42, para os mysteres de sua profissão, visto ser o substituto legal do mesmo Sr. para com esta associação.

Recife, 28 de dezembro de 1881.

Ramiro Costa,
2.º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. 1.º vice-presidente desta provincia, vai em praça no dia 5 de janeiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra da reconstrucção da ponte da Ilha do Retiro, orçada em 1:960$. O orçamento e condições do contracto acham-se n'esta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 28 de dezembro de 1881.

O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por vapor

Os Srs. subscriptores do emprestimo pela Companhia Pernambucana, para acquisição de novos vapores, que realisaram todas suas entradas, são convidados a vir trocar seus acceites pelas respectivas obrigações, assim como aquelles que somente fizeram a primeira entrada realisar a 2ª no dia 2 de janeiro no escriptorio da referida companhia.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não se tendo reunido numero legal dos Srs. accionistas convocados para a assembléa geral do dia 17 do corrente mez, com o fim de eleger a nova direcção que tem de contratar gerente e nomear caixa na forma do art. 29, paragrapho 8º do mesmo, são de novo convidados á reunirem-se no dia 3 de janeiro do anno proximo vindouro pelas 12 horas do dia, afim de por em execução seus novos estatutos approvados pelo poder competente e registrados na junta commercial.

Sendo negocio de séria importancia para os Srs. accionistas, espero que não descurem de comparecer e tomar parte na referida eleição.

Declaro aos Srs. accionistas que, em vista do disposto no art. 22 dos estatutos, a assembléa geral terá effectividade com o numero que á ella comparecer.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 27 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Srs. consummidores de gaz, que tenham alguma reclamação ou qualquer communicação a fazer a esta empreza, fazel-o por escripto e dirigido sómente ao gerente, que se achará neste escriptorio todos os dias uteis, das 10 horas da manhã á 1 hora da tarde.

Os unicos encarregados da cobrança externa são os Srs. Francisco Felix de Mello e Manoel Rodrigues da Silva Filho, e quando preciso os Srs. Thomaz e Antonto Martirs Carvalho.

Aqui tambem se receber á qualquer conta que se queira pagar.

Todos os recibos desta empreza serão passados em talões carimbados e assignados pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Chales A. Cràven,
Engenheiro gerente.

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Direcção de Thomaz Passini

Tendo seguido para a Europa o maestro Sr. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos dos melhores em relação aos recursos da empreza; o repertorio e o elenco da companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

Os Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo, aos preços estabelecidos no contrato com o governo, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 % do total de assignatura, e os 75 % restantes até a ante vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 15 com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

The New London & Brasilian Dank Limited
RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre a caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTO ANTONIO
GRANDE E EXTRAORDINARIO
FESTIVAL

Quinta-feira, 29 do corrente

Em honra ao distincto concertista fluminense

VIRIATO F. DA SILVA

Honrado com a presença de S. Exc o Sr. presidente da provincia e coadjuvado por distinctos artistas e amadores.

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

VERDI—Pot-pourri sobre motivos da opera *Un ballo in maschera*, á grande orchestra sob a regencia do sympathico maestro Colás.

ABENÇOADO PROGRESSO

Comedia em um acto desempenhada pelos Srs. A. Coimbra Junior e D. Ludgaria.

SEGUNDA PARTE

CARLOS GOMES—*Il Guarany*, grande symphonia instrumentada e regida pelo insigne maestro Colás.

RABBONI—Grande phantasia sobre motivos da opera *Norma*, para flauta e orchestra, pelo eximio concertista Viriato Silva.

E. CAVALLINI—Phantasia sobre a opera *Lucia de Lammermoor*, para clarinetto, pelo distincto professor A. Martins, com acompanhamento da orchestra.

RABBONI—Phantasia sobre a opera *Linda de Chamounix* para flauta, pelo eximio professor Candido Filho.

LOVREGLIO—Grande duo sobre motivo da opera *Simon Boccanera* para flauta e clarinetto, pelo Sr. Viriato e A. Martins, acompanhado ao piano pelo Sr. Alberto Berio.t

TERCEIRA PARTE

HENRIQUE A. DE MESQUITA—A grande ouvertura da opera *Trunfo ás avessas*, á grande orchestra, sob a regencia do sympathico concertista Viriato.

SCENA COMICA

Pelo sympathico e popular actor

LYRA

BRICCIALDI—Phantasia original para flauta, por Candido Filho.

LIVERANNI—Phantasia sobre motivos da opera *Moysés*, para clarinetto, pelo professor A. Martins, acompanhado pela orchestra.

R. GALLI—Phantasia sobre a opera *I Vespri Siciliani* para flauta, por Viriato Silva.

E. CAVALLINI—Grande duo sobre motivos da opera *Fausto* para clarinetto e flauta, pelos professores A. Martins e Viriato.

ULTIMA PARTE

ROSSINI—*Zampa*, grande ouvertura concertante classica, á grande orchestra sob a regencia do maestro Colás.

MEYERBEER—A grande e monumental marcha sobre motivos da opera *Propheta*, (executada pela primeira vez na exposição Universal de Paris por 2.000 musicos) instrumentada para banda marcial pelo concertista Viriato e regida por elle em scena aberta.

VIRIATO—*Saudação*, marcha triumphal composta, instrumentada e regida pelo distincto artista Viriato.

A's 8 horas.

O Theatro acha se especialmente decorado e ornado para esta festa artistica e as bandas de musica de Policia e do Arsenal de Marinha, generosamente cedidas pelo Exm. Sr. Presidente da Provincia e Sr. inspector do Arsenal de Marinha concorrerão para o brilhantismo d'este acto, que pela raridade constitue verdadeiro attractivo para esta população avida de divertimentos e sempre prompta a festejar e animar os artistas.

O pequeno resto de bilhetes no escriptorio do theatro.

Haverá trens para Olinda e Apipucos, e bonds para as Linhas do costume.

Os acompanhamentos a piano serão feitos graciosamente pelo Sr. Alberto Beriot, que ainda uma vez se prestou com toda a benevolencia.

O artista Viriato tendo de seguir para o Rio, pede aos seus convidados o obsequio de entregarem a importancia de seus cartões a uma commissão que se achará no theatro e tambem pede desculpa por esse facto, unicamente filho das circumstancias especiaes em que se vê de partir com brevidade.

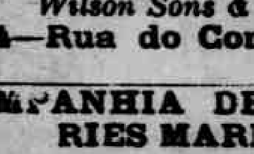
Agradece o mesmo artista a todos aquelles que tomarem parte nessa festa artistica e especialmente a todos os seus collegas e ao Sr. commendador Coimbra que generosamente cedeu o theatro com toda a amabilidade.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan



Espera-se da Europa até o dia 1 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Senegal

Commandante Baule

Espera-se dos portos da Europa até o dia 5 de janeiro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Segue para os partos acima a barca portugueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata-se com José da Silva Loyo & Filhos.

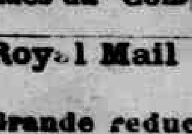
Precisa-se

De um piloto para a sumaca hespanhola *Casilda*, que se acha prompta a sahir para Montevidéo: a pessoa que se julgar habilitada deverá entender se com o respectivo consul, ou a bordo com o capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará



Segue no dia 5 de janeiro, as 5 horas da tarde o vapor *Pirapama*, commandante Rino.

Recebe carga até o dia 4. Encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 3 horas da tarde, do dia da sahida. Trata-se no Escriptorio

Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

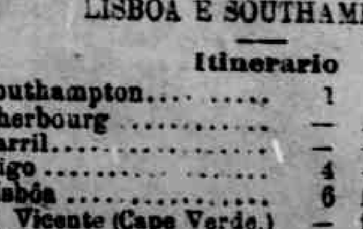
Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Douro

Commandante E. C. Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 31 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de

LISBOA E SOUTHAMPTON

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	•	—
PERNAMBUCO	20	5	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos Ayres	4	—	—	25
Buenos-Ayres	20	—	—	7
Montevidéo	23	—	—	5
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—

ILEGÍVEL

Bahia	—	18	27	
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz se grandes abatimentos a favor da familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os

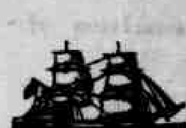
CONSIGNATARIOS

Adamson, Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Para o Rio Grande do Sul



Recebe carga a frete a barca *Tigre 2º*; trata se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario numero 61.

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

O frete de dinheiro será cobrado de ora em diante pela seguinte maneira:

PORTOS DO SUL

Até 20:000$000—1/4 %.

D'esta quantia para cima—1/8 %.

PORTOS DO NORTE

Até 50:000$000—1/4 %.

D'esta quantia para cima—3/16 %.

Recife, 26 de dezembro de 1881.

Bernardino Portual, Agente.

LEILÕES

Leilão

De moveis, louças e diversos livros

Espolio de André Nauser

Sendo mobilia de amarello, lanternas, jarros quadros, relogio de cima de mesa, candeeiros, etagéres, cama franceza de amarello, santuario, stereocopo com vistas, lavatorios, jogo de gamão, mesa elastica de amarello, louça de almoço, vidros, balûs, mesas e outros muito moveis.

Diversos romances de Julio Verne.

Hoje

Quinta-feira 29 do corrente

A's 11 horas

No sobrado n. 28 da rua dos Coelhos, que servio antigamente de hospital

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos acima pertencente ao referido espolio.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas em ponto

Da armação e generos da taverna á rua do Barão do Triumpho n. 11

O agente acima por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, venderá em leilão os generos existentes na casa acima a requerimento de Manoel Antonio do Nascimento.

LEILÃO

Da armação, generos e pertences da taverna da rua da Imperatriz n. 77

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

O agente Martins fará leilão da taverna acima, em lotes, ao correr do martello, para liquidar.

LEILÃO

de 70 caixas marca C W R, de ns. 48 á 117, contendo livros impressos e em brochuras

Uma caixa com a marca F C, N. 7, contendo contas de venda.

Uma dita com a marca J B N 373, contendo rotulos e disticos.

Dez quadros com molduras de madeira.

Quatrocentos kilogrammas de alhos.

Uma caixa marca L F & C, contra marca F. & C, contendo rotulos impressos e facturas.

Sexta-feira 30 do corrente

A's 11 horas

Na Alfandega, trapiche Conceição

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. inspector da Alfandega, levará a leilão, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim ordenado, os volumes acima mencionados, de conformidade com o edital da mesma repartição, de n. 25.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 194 com a sorte de 4:000$, 1 meio n. 585 com a sorte de 200$, 2 quartos n. 2146 com a sorte de 100$, 2 quartos n. 2994 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (185.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 13.ª parte das loterias a beneficio da Matriz da Victoria (186), que se extrahirá sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fluza.

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Aceitam se propostas no escriptorio de Dantas & Bastos, para arrendamento do trapiche Dantas.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engomar para tres pessoas: a tratar na rua do Duque de Caxias n. 28, 2.º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde d'Albuquerque n. 44 com todos os commodos para familia, a tratar na loja do Cysne n. 64.

— Precisa se comprar uma taverna bem localisada e que retalhe soffrivelmente; na Capunga, rua das Crioulas n. 33.

— Aluga se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia e Boa Vista de Mamanguape aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

***Os alambiques Alberto* tem continuado a provar bem, são de cobre sem alvenaria, não carecem d'agua para o resfriador, armam-se em seis horas, destillam o dobro de qualquer outro alambique do mesmo tamanho com metade do combustivel e são de preço modico.**

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52—Passando o chafariz.

FUNDIÇÃO DE FERRO

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e 2 B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendendo a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pesa por dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 l.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
Fornos para farinha.	Moinhos para mandioca.
Cauos de ferro.	Torneiras de bronze e ferro.
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas,

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se correspondem sem uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros da Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

RUA DO BRUM NS. 100 A 104

CARDOZO & IRMÃO

TRILHOS

PORTATEIS PARA USO DE ENGENHOS

E

FABRICAS PARA ATERROS ETC.

Os mais *solidos, convenientes, e economicos* de todos os systemas, premiados com os primeiros premios em todas as exposições em que tem entrado.

Para informações detalhadas e encommendas dirijam se a *praça do Corpo Santo n. 17*, 1º andar, a tratar com

Theod. Just.

Representante de *Schmidt Homer*, Birmingham, unicos agentes de [illegible] *ville* nas provincias do Norte do Brasil.

Doenças Nervosas

RADICALMENTE CURADAS COM O

BROMURETO LAROZE

XAROPE SEDATIVO

de Cascas de Laranjas amargas

com BROMURETO de POTASSIO

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Bromureto de Potassio de Laroze,** como todos os productos feitos n'este estabelecimento, é de uma pureza absoluta, condição indispensavel para que se obtenha effeitos **sedativos** e **anodynos** sobre o systema nervoso.

Dissolvido no **Xarope Laroze** de Cascas de laranjas amargas, este bromureto é universalmente empregado e exclusivamente receitado pelos mais celebres medicos de todas as faculdades para combater com certeza: **as affecções nervosas do coração, da vias digestivas e respiratorias, as nevralgias, a epilepsia, o hysterico, a dança de S. Guy, a insomnia das crianças durante a dentição, em uma palavra, todas as affecções nervosas.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas TONICO, ANTI-NERVOSO — Contra as Gastrites, Gastralgias Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com IODURETO DE POTASSIO — Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga com PROTO-IODURETO de FERRO — Contra a Anemia, Chloro Anemia, Côres pallidas, Flores brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogarias do Brazil.

Paris, J.-P. LAROZE e Cia Pharmaceuticos,

2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, 2.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO:

PARIZ, 22, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes.* São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis.*

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMPª DE VICHY

Em *Pernambuco*, os Productos acima achão-se em casa de **HARISMENDY & LABILLE**, 9 rua do Commercio

CARNE E QUINA

O alimento mais reparador, unido ao mais poderoso dos tonicos.

VINHO AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, essa é a composição d'esses poderosos reparadores das forças, d'esses fortificantes por excellencia. « Muito agradaveis ao gosto, são de segura efficacidade contra: **Anemia, Esgotamentos, Febres, Convalescencias, Diarrhêas, Enfermidades** do estomago e dos **intestinos, etc.** » (*Abeille médicale, Union médicale de Paris*)

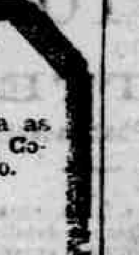
« Para estimular o appetite, facilitar as digestões, reparar as forças, enriquecer o sangue, fortalecer os temperamentos, na chlorose, e na anemia profunda, nada mais precioso póde achar-se do que o **Vinho Aroud com Quina.** » Dr Bertulus, prof.

XAROPE AROUD COM QUINA (mesmas propriedades) para as pessoas que não podem tolerar o vinho.

Vendem-se na Pharmacia de J. FERRÉ, successor de AROUD, 102, rua de Richelieu, PARIS

Deposito em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e C.

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 60 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.* — Paris, MAYS. [illegible] — *Pernambuco* FRANco M. da SILVA e C. — BARTHOLOMEU e C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos Medicos de todos os paizes, contra as **diversas Doenças do coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas,** etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA de BONJEAN

(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para facilitar o trabalho do parto, e **fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

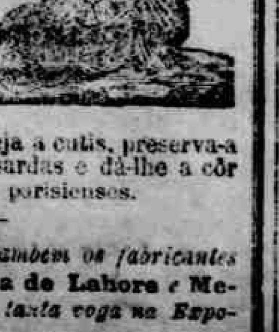
KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD & Cie, Fabricantes de Perfumaria

PARIS, 8, rua Vivienne e 47, Avenida da Opéra, PARIS

A Agua de Kananga é o melhor refrigerante que se pode imaginar para banhar o rosto; misturada com agua, dá vigor, alveja e amacia a pelle deixando-lhe um perfume delicado muito apreciado pelas Senhoras as mais elegantes.

Extracto de Kananga Novo perfume para o lenço adoptado pela sociedade elegante.



Oleo de Kananga, chamado *[illegible]* dos cabellos; [illegible] e faz crescer os cabellos impede-os de cair e lhes dá um cheiro delicioso.

Sabonêtes de Kananga, o mais suave e perfeito dos sabonêtes de toucador, conserva a belleza, o aveludado, frescura e transparencia da pelle.

Pos de Kananga, alveja a cutis, preserva-a de sardas e dá-lhe a côr branca *mate* tão procurada pelas parisiensas.

Os Senrs **RIGAUD e Cie** *são tambem os fabricantes dos novos perfumes,* **Champacca de Lahore** *e* **Melati da China,** *que alcançarão tanta voga na Exposição Universal de Paris de 1878.*

DEPOSITO EM NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS.

DEPOSITO GERAL

13— Rua Primeiro de Março—13

Rio de Janeiro

Unico agente em Pernambuco

ADAMSON HOWIE & C.

N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37

A venda em todas as boticas e drogarias.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

— Aluga-se a casa terrea da rua de Santa Thereza n. 13, e a loja do sobrado n. 26 á rua das Larangeiras; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, de 10 á 12 annos de idade; a tratar na rua da Concordia, hoje Marquez do Herval n. 141.

— A pessoa que levou do consultorio medico do Dr. Lobo Moscoso á rua da Gloria, o primeiro e segundo volumes da obra do Jahrr, á muito tempo, tenha a bondade de os mandar restituir. E' um grande favor.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: na rua do Barão da Victoria, loja n. 16.

— Precisa-se de um criado; na rua do Brum n. 82, 2º andar.

— Aluga-se a casa n. 30 á rua do Socego, com muito bons commodos e boa agua de cacimba; a chave para ver e tratar, á rua do Marquez de Olinda n. 16.

— Pede se a quem achou um sapatinho de criança, com laço côr de rosa de levar o á rua Vidal de Negreiros n. 140, e recompençar-se-ha.

— Precisa-se de um criado de 7 á 14 annos, que afiance a sua conducta, na rua da Imperatriz n. 18, 2º andar.

— Quem precisar de algum sacerdote para celebrar as missas do anno bom e dia de reis, dirija-se á travessa da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 14.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1º e 2º andares de n. 27 no pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: a tratar no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Precisa-se de uma ama boa cozinheira: na rua 1º de Março n. 16.

— Aluga se o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 22, caiado e pintado, com bastantes commodos para familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46.

AMA Na rua do Aragão n. 7, precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar bem.

Á CESTA FLORIDA

Ultima Producção

PERFUMERIA DE

IXORA

de

ED. PINAUD

PERFUMISTA

Sabonete	de IXORA
Essencia	de IXORA
Agua de Toucador	de IXORA
Pommada	de IXORA
Oleo para os Cabellos	de IXORA
Pós de Arroz	de IXORA
Cosmético	de IXORA

37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37

PARIS

GRANULOS ANTIMONIAES DO Dr PAPILLAUD

Academia de Medicina de Paris
dez relatorio favoravel sobre este novo medicamento que foi tambem
approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos COM BISMUTH contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Plª E. MOUSNIER, em Saujon (França)

Em *Pernambuco:*

FRANco M. da SILVA e Cª.

O VERDADEIRO PURGANTE LE ROY

Liquido e em Pilulas

Os purgativos LE ROY se empregam com o maior exito para o tratamento das affecções agudas e chronicas e sobre tudo nas molestias epidemicas: **Peste, Febre amarella, Vomito negro, Cholera, Typho,** etc., nas quaes se altera o sangue com tanta rapidez que os medicamentos ordinarios são as mais das vezes inefficazes.

Para evitar as falsificações é preciso exigir sobre cada frasco a firma LE ROY *que aqui se vê.*

Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY

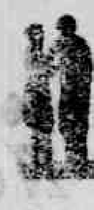
51, Rue de Seine, Paris

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS
LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO



52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPAS para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$, 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seuminimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.
40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes Maia PACHECO & C. Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

GRANDE HOTEL DO CAXANGA'

SILVAIN BRUNAT aviza ao respeitavel publico que do 1.º de janeiro em diante este **GRANDE HOTEL** fica a seu cargo e pede aos distinctos freguezes d'este estabelecimento que continuem a honral-o como até o presente.

Tendo de dirigir pessoalmente o que diz respeito á cozinha, pode assegurar uma boa meza com todo aceio e promptidão, e coadjuvado pelo **SR. CASTELLAN**, promette que em nada será alterado o respeito e sinceridade com que até hoje as Exmas. familias tem sido tratadas.

Os frequentadores d'este estabelecimento encontrarão sempre um grande sortimento de comidas e bebidas nacionaes e estrangeiras de primeira qualidade.

VINHO - TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para reconstituir o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu medico dos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Consciio do seu successo o Dr Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado haté hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Jaramacarú.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO
RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulus, arvore oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem egual ao sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia...

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr. Carlos Bettencourt são o melhor remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego, quando usar... tome-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

ALUGA-SE

O 2º andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2º da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares; podendo ser procurado na rua do Imperador, loja de joias de Negreiros & Irmão n. 30.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um pedido e vir seus rotulos depois de já servidos, e servindo delles, declaram que seus cigarros vão amarrados nas mortalhas com o distico da sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	[illegible]$000
Serpa Pinto	[illegible]
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apreziveis	6$000
Catralo	6$000
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga* & C

Pechincha

Continúa-se a retalhar o resto do terreno pertencente ao sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Afflictos, fica entre os sitios de D. Magdalena e do Rvdm frei José: a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35 Pernambuco.

ALUGA-SE BARATO

Rua da Palma ns. 11, terreas.

Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.

Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.

Rua das Crioulas (Capunga) ns. 5 e 15-B, terrea.

Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7 [Beberibe] bom sitio.

Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1 andar.

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima, a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

Cozinheiro

Para casa de familia continúa a precisar-se de um cozinheiro de conducta, e de uma ama para algum arranjo do serviço domestico, para o mesmo tratamento: no Manguinho numero 2.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envelloppes, cartões rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n. 48

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias: —Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A
(Antiga Direita)

Nesta estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, e Ifeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entremeios de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, casticçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Cavallos roubados

Desappareceram do engenho Concordia, na comarca de Páo d'Alho, freguezia da Luz, na noite de 12 para 13 do corrente, cinco cavallos com os signaes seguintes:

Um cavallo castanho, castrado, pequeno, dous pés brancos e em uma das mãos uma enchoada, carregador baixo, novo e bem feito.

Outro russo, pequeno, já velho, orelhas cabanas, em um dos pés leve uma enchoada, inteiro, chotão.

Outro alasão, grande, uma listra na testa e ponta do beiço branco, na sarnelha um redemoinho, os cascos de detraz dos pés muito rasos, mãos grossas, inteiro, chotão, crinas e topete cortados.

Outro russo, grande, bem feito, beiço branco, com pintas de pedrez, anda baixo, os cascos dos pés atrasiam, inteiro, crinas e topete cortados.

Outro russo, rodado, cêgo de um olho, muito bem feito, do mesmo lado na pá uma cicatriz com fórma de buraco, do mesmo lado no colchão uma cicatriz de talho de serra, chotão e ardigo, inteiro, topete e crinas cortados. Recommenda se ás autoridades policiaes a apprehensão, e gratifica-se generosamente ás pessoas que derem noticias certas dos referidos animaes ou os levarem ao referido engenho.

Mofina
A nada disto o brato se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 38 e não vem, nem manda!

E' muita dureza de coração!

Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola e qual logo será publicada.

Tonico por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Ca
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhêas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Ca

ROUBO

Em a noite de 24 para 25 do corrente, ás 2 para 3 horas da manhã, vindo eu do lugar denominado Barro, da freguezia de Afogados, fui agredido no aterro de Giquiá por um homem de côr preta, de estatura regular, o qual com uma faca em punho lança se sobre mim e tira-me do seio uma volta de ouro com 12 oitavas de peso e um par de brincos de ouro; pede-se a pessoa a quem for offerecido taes objectos, queira os apprehender e restituil-os á rua de Hortas n. 134, que será recompensado.

Aluga-se

uma casa recentemente construida de tijolo e cal, com sotão, boa cacimba d'agua potavel, terreno cercado e com alguns arvoredos de fructo; a tratar na rua da Conceição n. 2 A povoação da Torre.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

"Deposito botica"
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

✝

Alvaro Pereira de Sá

Ideolina Candida de Sá, seus filhos e filhas agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre lembrado marido e pai Alvaro Pereira de Sá, com especialidade a illustre irmandade do SS. Sacramento da matriz da Boa Vista, companheiros e amigos do finado que concorreram para o seu enterramento, e de novo convidam aos mesmos para assistirem as missas que pelo descanso eterno de sua alma, mandam resar no dia sexta-feira, 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, setimo dia do seu passamento, pelo que ainda esta vez sua gratidão será eterna.

NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º andar)

Concultas e operações das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro; na rua do Brum n. 86.

Aluga-se

o 1º andar do predio á rua do Padre Floriano n. 69: a tratar na Pracinha n. 22.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 194 com a sorte de 4:000$000, um dito de n. 986 com a sorte de 800$000, dous ditos de n. 2,446 com a sorte de 100$000 e mais dous ditos de 3,164 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 107ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (186ª), que se extrahirá sexa-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

— Dá se morada gratis a um casal sem filhos, que queira tomar sentido de um sitio; na Magdalena n. 8, passando a ponte grande se dirá quem é.

Ao commercio

O abaixo assignado, como maior credor e autorisado pelos demais, de Manoel Francisco de Andrade, estabelecido que foi á praça do Conde d'Eu n. 3, avisa a todos os mesmos credores que ainda não deram seus creditos, a fazel-o no prazo de tres dias, na casa do abaixo assignado, sita á rua Direita n. 29, findos os quaes fará o dividendo pelos credores que se tiverem apresentado, e não se responsabilisará por outro qualquer, findos os mesmos tres dias. Recife, 26 de dezembro de 1881.

Antonio José Duarte Braga.

Caixeiro

Precisa se de um menino para caixeiro em Beberibe, a tratar na rua da União n. 54.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, com pratica de molhados ou sem ella: na rua do Fogo n. 20, taverna.

Precisa-se

de uma ama para lavar, engommar e cozinhar, para dous homens solteiros; a tratar na rua do Visconde de Goyana n. 72.

AVISO

Declaramos a quem interessar possa que a renda annual do terreno em que se acha situada a casa n.... pertencente ao espolio da finada D. ANNA DE SANTA URSULA, á estrada do Monteiro, o qual nos pertence, fica sendo de 200$000 a contar de 1.º de janeiro de 1882.

Recife, 29 de dezembro de 1881.

Seixas Irmãos.

Muito cuidado com os ladrões

Furtaram do abaixo assignado, da sua casa na estrada do Monteiro, na noite de 22 para 23 do corrente mez o seguinte:

1 paletot, 1 collete, 1 calça de casemira, 1 dita de brim pardo, 2 camisas de madapolão, 1 relogio inglez de ouro com corrente e sinete, que estava no collete, 1 porte-monai de madreperola que estava no bolso do paletot, assim como 4 libras sterlinas, 1 moeda de 20 francos e algumas moedas de prata inglezas, francezas, hespanholas e portuguezas, 2 sedulas de 20$, 3 ditas de 2$, 1 carteira de algibeira com notas de compras e diversos papeis.

Todos estes objectos estavam em cima de uma commoda no quarto, onde estava dormindo o abaixo assignado; dahi passaram a outro quarto d'onde levaram 2 paletots novos de casemira, 1 collete, 1 par de borzeguins de velludo para senhora, 2 chales, 1 vestido e varias roupas que estavam em dous saccos

Ha toda probabilidade que um dos ladrões se introduzio dentro do quarto antes de se fechar a porta, visto que não houve indicio algum de ter entrado por porta ou janella, por estarem todas fechadas, até mesmo as que dão communicação para a sala de jantar.

Os ladrões tiraram a chave da porta que estava por dentro, para o lado de fóra, para poderem fugir sem serem perseguidos, se alguem désse fé delles. O numero do relogio é 41.262. Pede-se a quem descobrir qualquer dos objectos acima mencionados o favor de participar a Vicente Alves Machado, á rua nova de Santa Rita ns. 31 e 33, ou no Monteiro em seu sitio, que será generosamente recompensado.

Vicente Alves Machado.

Antonio José da Cruz

Antonio Neves da Cruz e Carlos José da Cruz, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu sempre chorado e lembrado pai, Antonio José da Cruz, convidam a todos os amigos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, sabbado 31 do corrente, setimo dia do recebimento da noticia do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã; pelo que desde já se confessam gratos a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de caridade e religião.

Veronica Maria do Rego Motta

Miguel José da Motta, Virgulio José da Motta e suas irmãs agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir o enterramento de sua presada mãi Veronica Maria do Rego Motta, no cemiterio de Santo Amaro, e ainda lhes pedem o caridoso obsequio de ouvir algumas missas, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar em 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, nas igrejas do convento de S. Francisco desta cidade e matriz do Poço da Panella, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Francisco José da Costa Araujo e sua familia mandam resar uma missa no dia 30, pelas 7 horas da manhã, na capella do Hospital Portuguez pela alma do seu particular amigo Antonio Travassos da Rosa, fallecido na cidade do Rio Grande do Sul em 21 do corrente; e aos que se dignarem assistir confessam-se summamente gratos.

✝

Antonia Raymunda dos Anjos Moreira

Manoel da Costa Moreira (ausente), seus irmãos, Caetano Cyriaco da Costa Moreira, Joaquim Pedro da Costa Moreira e Domingos Manoel Martins convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por alma de sua presada mãi, irmã e sogra, Antonia Raymunda dos Anjos Moreira, na matriz do Corpo Santo, no dia 31 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu fallecimento; pelo que desde já se confessam gratos.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 185ª a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 3164 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 186ª, a beneficio da matriz da Victoria, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 30 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

Feitor

Para tratar d'um pequeno jardim e algum arvoredo, precisa se de um bom feitor a quem se garantirá bom tratamento.

S. José do Manguinho n. 2.

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 48, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O homem impune

A viuva da rua do Marquez do Herval n. 65 actualmente em Olinda, pede ao Sr. R G S J. empregado que foi de confiança que venha restituir-lhe o seu dinheiro que foi tomado para salval-o; se não o fizer publicará os pormenores.

3.º anno

Está a findar se o anno, e nada de apparecer; pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça a rua do Marquez de Herval n. 65.

Ama Precisa-se de uma ama para o serviço interno de casa de familia; na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

COMPRAS

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

Attenção

Compra se uma escrava moça, de bons costumes e sadia, e que entenda alguma cousa de cozinha, assim como um escravo idoso; sadio, para tomar conta de um pequeno sitio: a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

VENDAS

Armação

Vende-se por preço commodo a armação envernisada e envidraçada; e trapassa se o arrendamento da loja n. 18 da Praça da Independencia, propria para qualquer pequeno negocio; a tratar na mesma.

— Vende-se a pequena e bem acreditada taverna sita a rua de S. Francisco n. 70, propria para qualquer principiante, a tratar na rua Bella n. 38.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que p de resisiir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido a essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornardo no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado em alto relevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: cazula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc: na rua do Barão da Victoria n. 2

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonilos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

— Vende-se uma vende se na rua da Moêda n. 17, juntamente vendido o hotel, quem quizer comprar dirija-se a mesma casa, o dono é Seraphim Borges de Oliveira.

Milho novo

Vende-se no caes 22 de Novembro n. 54.

— Vende-se ou aluga-se a casa terrea n. 163 da rua do Coronel Suassuna, com os commodos seguintes: 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quintal; a tratar com Frederico Chaves, largo de Pedro 2°, sobrado n. 75, 1° andar

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos no armazem n. 4 á rua do Marquez de Olinda.

Fixús e peleriñas

a 3 e 4$000

Na loja n. 46 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e peleriñas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretos e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha: na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

KALENDARIO PARA 1882 DE ARRANCAR FOLHAS

Ja recebeu a Livraria Parisiense n. 7 a rua Primeiro de Março n. 7 A.

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 40 %. menos que em outras partes

A's Exmas familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.

Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!

Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!

Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!

Lãs escossesas para vestuarios de crianças, a 300 rs o dito!

Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!

Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito.

Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.

Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!

Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.

Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!

Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!

E outros muitos tecidos por preços sem competencia.

Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!

Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.

Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!

Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!

Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita!

Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma.

Ditas francezas finas, a 2$500 uma.

Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!

Ditas transparentes finas, a 4$000.

Esguião para casquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!

Chales de lã, a 2$500! é barato.

Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!

Fichús, grande sortimento para todos os preços.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot Ainé & C; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria 17

Emilio Roberts

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

... sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ a	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de cerolas, camisas de meia, colletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa para homem com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Aproveitem

Vende-se uma fabrica de cigarros e charutos, bem afreguezada, tanto para a praça como para fóra da provincia, tem uma excellente armação de amarello, toda envidraçada, um rico lustre de vidro para gaz e outras mais pertenças que serve para outro qualquer negocio, a casa tem todos os commodos necessarios; o pretendente póde dirigir se á rua da Imperatriz n. 12.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, dedicam que tal não aconteceu; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Delicados ramos de flores para enfeites de chapéus e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide a loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, ende-se no armazem do Calangro, em grandes pequena quantidade, preço commodo, pedro a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

Rapé francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Em Jaboatão

Vende-se a casa n. 58 na estrada da Victoria, confronte a padaria, com grande sitio, e muito commodo para um estabelecimento: quem pretender, dirija-se á mesma casa a tratar com o proprietario.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

1881 —Festas —1882

Cunha Irmãos & C., em seu deposito de vinhos á rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender vinhos garantidos, e das mais acreditadas marcas:

Vinho tinto, em barris de quinto, de superior qualidade.

Dito do Porto, em quintos, decimos e vigesimos.

Dito do Porto em caixas de duzias, de 12$ á 30$000.

Dito Muscatel e Xéres.

Dito tinto (quinta do Barrosa) caixas de duzia, superior á Bordeaux, e mais barato, em porção faz se desconto.

Café do Ceará (moka) bonito.

34—Madre de Deus—34

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Tem para vender variado sortimento de molhados, além desses sobresahem os seguintes:

Excellentes presuntos do Porto para panella.

Ditos ditos inglezes de fiambre, promptos, em latas.

Excellentes linguas inglezas, promptas, em latas.

Presuntos inglezes para fiambre.

Toucinho inglez em mantas

Latas com superiores salpicões.

Excellente queijo pinha.

Queijo parmesão para sopa.

Queijos londrinos.

Queijo prato.

Frascos com excellente doce inglez, cristalisado.

Caixinhas com excellente doce francez cristalisado.

Frascos com doce francez de diversas qualidades.

Frascos com amendoas confeitadas.

Champagne Moet et Chandon, que vende a igual preço das casas importadoras.

Garrafas com rolha de vidro com superior licor francez de todas as qualidades.

Frascos com superiores figos de comadre.

Frascos com superiores passas.

Frascos com superiores azeitonas d'Elvas.

Latas com mortadellas.

Pechincha

Vende se uma mobilia de jacarandá, obra muito boa, com algum uso, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedra marmore branca; a tratar na rua da Santa Cruz n. 4, ou na rua da Imperatriz n. 12.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro leguas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1° andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

ARTIGOS BARATOS, á rua do Cabugá n. 2 se vendem vestuarios para meninos de 3$000 a 10$000, chales de casemiras de 3$000 e 3$500 etc. etc.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO, avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C., engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos.

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalogos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

A LPHA MACHINA

PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ, systemas Otto e outros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por

THEOD. JUST.

17 Praça do Corpo Santo, 1° andar.

Onde os pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesões pela

Agua ANTE-PERIODICA

DO

Dr PALHARES

Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac (*Mexico*) e margens do Amasonas (*Brazil*) cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM IGNACIO RIBEIRO & Ca, Praça do Conde d'Eu

PERNAMBUCO

Vende-se nas principaes Pharmacias.

MACHINAS E VAPORES

Machinas americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes, de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.

Vapores locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes.

Machinas Para limpar facas.

Machinas para costura, de diversos fabricantes.

Machinas para debulhar milho.

Moinhos para café, afiançados.

Cimento portland verdadeiro.

Mangueiras de lona.

Bombas americanas.

Balanças inglezas.

Peneiras de arame para refinação e padaria.

Passadeiras para engenho.

Escumadeiras

Tubos de vidro para vapores.

Louça americana para cozinha, forrada e estanhada.

Torradores para café.

Vende-se na

LOJA DAS MACHINAS

DE

REIS & SANTOS

Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

ASSEMBLÉA GERAL

SEXTA SESSÃO PREPARATORIA EM 19 DE DEZEMBRO DE 1881.

PRESIDENCIA DO SR. MARTINHO CAMPOS.

(Conclusão)

O Sr. Alves de Araujo (pela ordem) diz que o Sr. deputado pelo 13° districto de Pernambuco ainda não recebeu o seu diploma, mas na secretaria da camara existe cópia authentica do mesmo, por isso pensa que se deve convidar a esse nobre deputado a tomar parte nos trabalhos da camara.

O Sr presidente é de opinião que o nobre deputado seja convidado para assistir ás sessões.

O Sr. Rodolpho Dantas (1° secretario) diz que o nobre deputado pelo 13° districto de Pernambuco requereu publica-forma da authentica que se acha na secretaria da camara, com a qual poderá assistir ás sessões ficando assim satisfeito o pedido do Sr. Alves de Araujo.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente convida os membros presentes a reunirem-se amanhã á hora regimental, e levanta a sessão á 1 hora da tarde.

LITTERATURA

CYPRESTES

A D. ELISA SOARES QUINTAS

Pela sentida morte de seu filho Arthur

13 DE DEZEMBRO DE 1881

I

¡ Senhora ! Consenti que o bardo realista,
deixando as illusões da loira primavera,
e conhecendo a dor que o seio vos lacera,
venha soltar a voz do espirito altruista.

A morte é para mim apenas a conquista
ou a transformação da natureza austera.
Eu comprehendo a dor de mãi. E' dor sincera...
Quem essa dor traduz é sempre um grande artista.

¡ Senhora ! Respeitando o golpe que soffrestes,
não quero augmentar mais as vossas agonias,
filhas do grande amor ao filho que perdestes.

Philosopho—eu concebo estranhas theorias...
Se eu fôra acaso poeta, á sombra dos cyprestes,
do vosso filho, emfim, cantára os curtos dias.

II

Eu vos recordaria a placida existencia
desta gentil criança, o vosso filho amado.
Por entre a lividez do rosto inanimado,
vê-se nos labios seus o riso da innocencia.

Ante o poder da morte a humana sapiencia
julga-se sem poder... ¿ Disto quem é culpado ?
O homem é sempre um ser consciente e limitado.
Como elle tambem é fallivel a sciencia.

Não procureis, emfim, no triste isolamento,
allivio a vossa dor... Não vive-se contente,
quando no coração habita o sentimento.

Senhora ! Se eu não fora um sceptico, um descrente,
affirmára que além, no azul do firmamento,
vosso filho vos vê da estrella mais fulgente.

III

Depois diria as mãis ¡ O' mãis extremecidas !
¡ Mais que o berço embalaes dos vossos innocentes !
Só vós sabeis a dor as magoas mais pungentes
de quem nos filhos perde as affeições queridas.

¡O' mãis ! Deixai sangrar as intimas feridas
dos vossos corações magnanimos, ardentes.
¡ Sêde fortes ! Mostrai que sois tambem valentes,
por entre o denso véo das lagrimas sentidas,

Não posso consolar ¡ ó mãis, as vossas dores
Gozando embora, ha muito, o epitheto de hereje
eu creio na virtude e rendo-lhe louvores.

Respeito-vos, ó mãis ! Se os filhos Deus protege
ó mãis, deixai que Deus cultive as vossas flores.
¡ E todavia, ha quem inda ser mãi deseje !

IV

Mas eu não sei cantar... A lyra do poeta
ha muito emmudeceu á sombra da descrença.
Victima de illusões, de uma tristeza immensa,
eu guardo no meu seio a magoa mais secreta.

A vida para mim é arida, incompleta...
Sinto que me domina enorme indifferença.
Comtudo, vou cumprindo a mais cruel sentença,
sem me queixar se quer da minha sorte abjecta.

Em meio a commoção que vos prostrou em vida,
eu, que jamais nutri as ambições da gloria,
apenas quiz tecer grinalda emmurchecida.

Venho offerta-la emfim á intima memoria
do vosso amado filho, ¡ ó mãi extremecida !
Ella exprime talvez da vossa dor a historia.

—

GRINALDA

A MEMORIA DO INNOCENTE ARTHUR

V

¡ Morreste ! Assim na terra esvai-se uma esperança,
o sonho encantador de uma cabeça ardente.
Dormiste para sempre, ¡ ó pallido innocente !
Não conheceste o mundo, ¡ ó candida criança !

De ti conservarão teus pais doce lembrança,
de ti que viverás, do lar embora ausente

A vida é para nós a lucta [illegible]...
A morte é para ti a paz... ¡ [illegible] !

Sobre teu leito azul, cobriste-se de [illegible]
[illegible] e frio, [illegible]
como [illegible] em meio ás festas e [illegible].

Mas não despertarás ! Em tua [illegible]
divisa se a impressão dos beijos [illegible]
de tua mãi, [illegible] profunda, infinda.

—

A FRANCISCO SOARES QUINTAS

VI

Eu comprehendo a dor de pai. Teu filho é morto...
Por isso no teu seio um grande vacuo existe.
Eras alegre e forte. Estás agora triste,
descrendo da existencia, attonito, absorto.

¡ Cruel transformação ! Teu lar tornou-se um horto,
onde a fonte real das lagrimas abriste.
De luto e de pesar teu coração cobriste,
e embalde buscarás á tua dor conforto.

Fez-se o deserto, enfim, a toda de tu'alma.
Eu, porém, que respeito a dor que não se acalma,
só venho offerecer te estas singelas flores.

São flores sem perfumes, ephemeras, sem brilho...
Eu comprehendo a dor do pai que chora o filho
mas não posso trazer balsamo ás tuas dores

EDUARDO DE CARVALHO.

—

SCIENCIAS E ARTES

Engenharia civil

Em fins do anno passado appareceu o 1° numero de uma publicação cujo successo tem se firmado cada vez mais e que, continuando a progredir, é chamada a occupar lugar importante entre os nossos orgãos scientificos. Referimo-nos á *Engenharia civil*, revista geral das industrias francezas e estrangeiras. Esta revista fundada por muitos engenheiros, trata de assumptos variados referentes á mecanica, á construcção, á metallurgia e minas, á chimica e á physica, á architectura e ás bellas artes, assim como a economia e á legislação.

Comquanto esta grande publicação não tenha ainda attingido á amplidão que merece, pareceu-nos util fallar d'ella, porque muitos assumptos interessantes são ahi estudados.

Esta revista foi inaugurada com um notavel artigo de M. Levasseur, cujo titulo —*As questões economicas na industria*, indica o espirito.

A sciencia applicada á industria não existia nos tempos idos; e sómente, desde os Watt e os Lavoisier, produziu se a aproximação entre o sabio e o industrial, com grande proveito, principalmente da industria e da propria sciencia, que tantos progressos tem apresentado.

A revolução economica tão consideravel que tem havido desde os fins do seculo passado, nasceu d'essa associação, favorecida pela assembléa constituinte que decretou a liberdade do trabalho. Póde-se até dizer que foi desde então que a sciencia fez verdadeiramente a sua entrada no mundo industrial. E a tal ponto que não ha actualmente um fabricante, um manufactureiro, que não applique os dados scientificos de que todos os ramos da actividade humana são hoje tributarios

A construcção e a agricultura tambem fizeram progressos consideraveis desde que os methodos rigorosos ensinados pela theoria lhes foram applicados. A economia politica, nascida depois, veiu juntar-se ás sciencias para impor-se á industria, que não póde ignorar os meios pelos quaes crêa-se, augmenta-se e se conserva a riqueza.

Vê-se que a engenharia civil, assegurando-se da collaboração de um dos nossos economistas mais eminentes, quiz firmar, desde o seu apparecimento, a utilidade para o industrial dos estudos economicos e dar, pela escolha do seu colaborador a certeza de que essas questões nunca serão deprezadas; o que é de feliz presagio para o seu porvir.

A questão das aguas e dos esgotos, era sobre o tapete, dá grande actualidade a um estudo de M. Muller, engenheiro muito conhecido por diversos trabalhos. Não ha *touriste* que não tenha alguma anecdota á contar sobre o pouco asseio e a infecção das cidades da Italia e especialmente de Roma.

Comquanto muitos trabalhos tenham sido emprehendidos nos ultimos annos, o desasseio ainda é grande, sendo aliás a cidade de Roma a melhor alimentada d'agua na Europa, por poder consumir 500 litros por habitante e em 24 horas, e brevemente poderá consumir 1,000.

Infelizmente é esse consumo o termo médio, e cada habitante está longe de ter effectivamente 500 litros á sua disposição, porque a maior parte d'agua que chega á cidade pertence a propreitarios de casas ou de palacios, e serve para alimentar fontes e perder-se depois em esgoto, sem proveito para ninguem, não servindo nem para irrigar as ruas, que são terrivelmente mal partilhadas neste sentido.

Ha palacios que recebem assim 1,200 1,600 e até 1,800 metros cobicos d'agua em 24 horas. Si não ha um erro typographico em um estudo que temos sob os olhos, causa pasmo semelhante desbarato. Cerca de tres milhões de litros d'agua para refrescar o pateo de um palacio romano !

Quasi todos os esgotos da velha Roma são imprestaveis e as aguas que extravazam do Tibre infeccionam a cidade. Nunca estes são visitados nem limpos e formam no sob-sólo um receptaculo de aguas estagnadas e cheias de detrictos. Esse estado lastimavel só poderá terminar depois que se concluirem as obras que estão em via de construcção.

A nova rêde—é de um systema especial, applicado pela primeira vez por M. Vescavolli, e consiste em dous andares formados por duas abobadas de pedra e cal sobrepostas. O andar inferior recebe todas as aguas concessionarias, arrastando os residuos provenientes das habitações. Todas as manhãs como acontece em Pariz, apanham se as materias solidas, restos de cozinha e de outas partes. Os entroncamentos dos tubos que partem das latrinas communicam com esse andar. Em certos quarteirões, as aguas de chuva e as da cozinha só são recebidas em pequenos esgotos de 1m,30 de altura e de cerca de 0m,60 de largura, collocados debaixo dos lagedos.

Esses esgotos despejam tambem suas aguas no ralo inferior collocado sob a calçada De espaço a espaço, aberturas praticadas nas paredes lateraes desses ralos arejam o sub solo da cidade e o saneam, permittindo que as aguas estagnadas corram para o esgoto. Sobre o primeiro andar ha outro, de dimensões um pouco superiores, no qual collocam-se todos os conductos de distribuição d'agua.

Finalmente, tubos a prumo pousados sobre um conducto d'agua de alta pressão, permittem a limpeza de todo o systema.

Este modo de construcção, seductor como parece, está longe de poder ser empregado em toda parte. Ha muitas ruas onde seria impraticavel, em Paris, por ser a profundidade em que deve achar-se o ralo inferior muito fraca.

Vê-se que a questão de esgotos é estudada em toda parte, por ter o estado de nossas cidades modernas tornado necessarios todos os esforços feitos neste sentido, os quaes darão certamente um resultado digno do estado actual da sciencia dos engenheiros.

Achamos tambem na *Engenharia civil* um estudo dos mais interessantes de M. Pichault, engenheiro belga, sobre os *reguladores de celeridade*. Esse estudo tem principalmente por fim apresentar um regulador novo, do qual é inventor M. Pichault.

Em uma serie de considerações geraes, o autor passa em revista os differentes systemas de reguladores empregados—os que obram sobre a resistencia e os muito mais numerosos, que obram sobre potencia: são estes os unicos de que se occupa o autor, que disso fez um estudo minucioso e demorado.

O systema de movimento vivo empregado por M Pichaut tem a vantagem de desenvolver fracas resistencias de attrito, por estarem as hastes collocadas longe.

Esse systema de regulador, para cuja construcção M. Pichaut attendeu á acção de todas as partes moveis da gravidade e das forças de inercia, possue sérias vantagens que merecem fixar a attenção dos industriaes.

Quem não conhece essa materia elastica, destinada ás *colorações* mais variadas, que imita o coral, o esmalte, o lapis, o malachite, o marfim, o ebano e outras substancias, e com a qual confeccionam-se braceletes, pentes, botões para manguitos, e até collarinhos falsos, que imitam perfeitamente qualquer fazenda branca e têm a vantagem de poder ser lavadas, sem inconveniente. Trata-se do *celluloide*; mas, o que é o celluloide ?

Um interessante estudo de M. C. Vincent, professor da escola central, vai dizernos. O celluloide, como outras muitas invenções originaes, veio da America...

Foi alcançado pela primeira vez, por Isaiah-Smith Hyatt e seu pai, misturando pyroxylinna e camphora. E' uma materia pouco mais pesada que a agua. Pura, é de bella transparencia, mas é facilmente colorida.

Por muito tempo preparado em New-Jersey, o celluloide é actualmente preparado em França por uma companhia que estabeleceu uma usina em Stains. Esta usina fabricou o anno passado 72,000 kilogrammas dessa materia, empregando cerca de 100 trabalhadores.

A Allemanha produz tambem celluloide. Quanto ao fabrico, que é delicado, as phases são estas. Já dissemos que o celluloide é composto de pyroxylinna e de camphora. A celluloide escolhida para os casos a que já nos referimos, é um papel muito fino analogo ao papel para cigarros e preparado especialmente para esse fabrico.

Esse papel é primeiramente molhado e depois immergido em uma mistura de acido azotico de 40 gráos. Depois de uma immersão de alguns minutos, durante a qual a materia é remechida no liquido, o papel transforma-se em pyroxylinna. (O algodão-polvora não é senão a pyroxylinna preparada com algodão, em lugar de papel).

A pyroxylinna não contém então senão 40 °/ₒ d'agua e póde ser empregada para a preparação do celluloide.

Lamina-se a camphora que deve entrar na preparação e junta-se-a á pyroxylinna, fazendo passar a mistura entre duas mós de metal para quebral-a. Si se quizer preparar o celluloide opaco, junta-se nessa occasião um pó colorido conveniente, que se repassa entre as mós para tornal-o homogenee.

O producto é então collocado em uma grade metallica, entre dous pedaços de panno, o que dá chapas de 8 a 10 metros de espessura, que são sobrepostas em grupos de 25, com o panno que as envolve sobre o taboleiro de uma prensa hydraulica: entre cada chapa acha-se uma folha de um papel espesso, destinado a absorver o excesso d'agua.

A pressão dura cerca de um quarto de hora, depois retiram-se as chapas, muda-se o papel e renova-se a pressão.

Depois de prensada 12 ou 15 vezes, as chapas apresentam a resistencia de um cartão forte, e são reduzidas a 3 metros de espessura. Passam-se entre cylindros de bronze guarnecidos de dentes para reduzil-os a pedaços; depois immerge se-as cerca de 12 horas em 20 a 40 °/ₒ d'alcool, que contém em dissolução uma materia colorante apropriada. si se quizer obter celluloide colorido e translucido.

Depois desta maceração, o producto é passado durante 40 minutos, em placas de 25 kilogrammas, entre os cylindros de um laminador, com a temperatura de 80 gráos, o que dá folhas completamente homogeneas de 12 millimetros de espessura, as quaes servem para fabricar blocos, vaquetas ou tubos. Obtem se estes por meio de um processo analogo ao que é empregado para preparar o *macarroni*.

O celluloide é collocado em um cylindro aquecido; um piston, comprimindo-o, obriga-o a sahir por orificios de um feitio apropriado ao que se quer dar ás vaquetas ou aos tubos. Para obter blocos, enche se uma caixa metallica reforçada com placas de celluloide. Faz se passar uma corrente d'agua quente entre as duas paredes e aperta-se com força, esfriando se depois com outra corrente d'agua fria, supprimindo-se a pressão. Obtem se assim blocos de 12 centimetros de espessura.

As folhas, os tubos, as vaquetas ou blocos são levados á uma estufa com 50 ou 65 gráos de calor, e alli ficam, conforme a sua espessura, de oito dias a tres mezes.

Dá-se assim ao celluloide as formas mais variadas, moendo-o por pressão em matizes metallicas aquecidas.

Aos 80 e 90 gráos, o celluloide fica muito moido e toma todas as formas que se quer; mas, si é aquecido até 130 gráos, elle decompõe-se.

E' tambem muito combustivel, e si o chegarem a uma chamma, pega fogo, produzindo uma luz muito viva. Apezar disso o celluloide deve prestar importantes, serviços: póde ser serrado e depois polido. Solda-se muito bem a si proprio, por meio de uma dissolução, em uma mistura de alcool e de ether; e é então empregado como cola.

O celluloide tem sido empregado na confecção de *clichés* de impressão, que resistem muito.

Conseguio-se tambem substituir as pedras lithographicas pelo celluloide. Finalmente, recentemente tem-se podido obter objectos de celluloide perfeitissimos, o que contribuirá muito para que tenha outras applicações.

(Da *République Française*).
(Versão para o *Diario Official*)

VARIEDADE

Cultura da Claytonia

A claytonia perfolhiada é uma planta annual, natural de Cuba, da familia das beldroegas, e que este anno vimos cultivada pela primeira vez em uma horta dos arrabaldes de Lisbôa.

Em Italia, servem-se d'ella no caldo, como hortaliça, ou preparam-n'a á maneira dos espinafres juntando-lhe algumas azedas.

Semeia se em abril ou maio a lanço. Não requer outro tratamento mais do que ser desbastada e regada quando o calor aperta. Quando as hastes floriferas começam a apparecer, apanham-se as folhas, que logo são substituidas por outras novas.

Basta que alguns pés sejam reservados para semente para obter que a planta se multiplique por si. Tem o inconveniente de se reproduzir por toda a horta, é facil de desinçar, porque tem as raizes á flor da terra.

O clima de Portugal é singularmente favoravel a cultura da claytonia.

Os lirios

A familia dos lirios e muito numerosa e apresenta muitas variedades, taes como:

O lirio branco ordinario de flor singela.
— Branco de flor dobrada.
— Branco de folhas salpicadas.
— Branco raiado de vermelho.
— Alaranjado sem bolbos na haste.
— Alaranjado com bolbos.
— Pancracio, que dá flor branca em ramalhete, e tem uma pequena haste de 35 centimetros. Não tem cheiro.

O lirio de S. Bruno, cujas raizes são como as unhas do aspargo, tem flor branca e sem cheiro.

Pode-se ainda juntar a esta classe os hemerocaes, os martagões, dos quaes o mais bello é o *pomponeo* e o do Canadá.

A cultura de todas estas especies é quasi a mesma.

Querem bôa terra sem adubo mais solta do que compacta, e de exposição soalheira.

Os lirios hemerocaes, os martagões, levantam-se da terra quando as folhas seccam, e tornam-se a plantar immediatamente a uma profundidade de 8 a 10 centimetros. Podem ficar na terra muitos annos.

De outra vez fallaremos de outros lirios que demandam tratamento diverso.

Resistencia de alguns insectos

M. A. Pouchet conservou debaixo d'agua durante uma hora bezoiros, que pareciam mortos ao serem tirados para fora; mais no fim de 20 minutos de exposição ao ar, a uma temperatura de 25° deitavam a voar.

O mesmo sabio conservou submergidos muitos bezouros durante vinte e quatro horas. Tirados da agua, e expostos ao ar e á luz do dia, a uma temperatura de 25 gráos, os 4/5 d'esses insectos deram signaes de vida no fim de uma hora, e fugiram no dia seguinte.

No principio de outubro de 1854, Hérétieux atravessou com um alfinete um morcego, e suspendeu-o a um cordel no seu gabinete. O pobre insecto passou assim todo o inverno, de 1854 a 1855, e só morreu no fim de setembro.

A crueldade, mesmo para com os insectos, é reprehensivel. Quando se pretender fazer collecção d'elles, o melhor é asphixial-os o mais depressa possivel, quer mettendo-os em benzina, quer pondo-lhes uma gota d'este oleo volatil sobre a cabeça.

Bom conselho

Quando se abrem regos com a sachola para fazer sementeiras, a terra torna-se mais fofa e secca-se com facilidade. N'essas circumstancias, póde acontecer, e o caso dá-se repetidas vezes nos terrenos soltos, não ter lugar a germinação por falta de humidade.

Evita-se este inconveniente assentando o fundo do rego aberto com a pá da sachola, com a roda de um carro de mão, ou mesmo com os pés. Alguns procedem do seguinte modo: estendem sobre a terra mexida uma vara, sobre a qual carregam com os pés; levantam-n'a ao depois, pelas duas pontas, e assim fica o rego feito para a sementeira, estando calcado não só no fundo, como dos lados. Semeia se depois e cobre se com o ensinho de ferro.

O que se entende por oxydos

Todos sabem que ha oxygenio no ar e que esse oxygenio produz a combustão; sem elle a lenha não arderia e a vela não daria luz. Quando arde a lenha vê se uma chamma azul. E formada essa chamma por um gaz incendiado, e esse gaz é o resultado da combinação do oxygenio com o carvão. Dão lhe o nome de oxydo de carboneo.

O oxygenio nem sempre faz a combustão viva com chamma, tambem faz combustões lentas sem nenhuma chamma. O ferro que se enferruja ao ar humido, ou na terra, é ferro que o oxygenio faz arder lentamente e sem chamma. As laminas das facas, o ferro comido que se encontra nas terras, e que parece destacarem-se em escamas, são metaes queimados ou enferrujados pelo oxygenio. A ferrugem em questão é oxydo de ferro, ou ferro oxydado, o que é a mesma cousa. O chumbo que escurece ao ar é chumbo oxydado. Metaes ha que não se oxydam, taes como o ouro e a platina.

O papel de chumbo

O Dr. Deremberg escreveu o seguinte no *Siécle*:

« Muitos mercadores tem o habito funesto de embrulhar as suas mercadorias, especialmente o queijo de Roquefort, com folhas metalicas chamadas papel de estanho. Ora não é só estanho que essas folhas encerram, mas tambem chumbo, e isso na proporção enorme de 85 por cento. Esta quantidade é mais do que sufficiente para determinar verdadeiros envenenamentos. O Dr. Accolos acaba de publicar, com effeito, duas observações de intoxicação saturnina, determinada pelo embrulho metallico de que acabo de fallar. O Dr. Jaillard tambem deu conta de um caso muito grave; e eu mesmo acabo de verificar recentemente um ultimo accidente.

« O emprego das folhas de chumbo para embrulhar os queijos deveria, pois ser prohibido, como ha dous annos foram prohibidas as lonas tingidas de chromato de chumbo, com as quaes vinham envolvidos os presuntos da America. »

Pareceu nos conveniente citar a opinião do distincto hygienista, quando se vê em muitos artigos que por ahi estão á venda das tendas, entre os quaes avultam, além dos queijos, os salchichões estrangeiros, etc., o chromato de chumbo, e o papel de chumbo, que são verdadeiros venenos, servindo lhes de capa.

Canal atravez do isthmo de Kraw

O limite meridional dds possessões britannicas do Indo-China na provincia de Tenasserina, diz o *Times*, é formado pela pequena ribeira de Packhan; a algumas milhas da ribeira, na extremidade de uma cadeia de montanhas, sobre um territorio o limite de Malasia e do imperio de Siam está situada a pequena cidade de Packhan, mais conhecida que Kraw, que dá ao isthmo o seu nome. A largura do canal, que se projocta, não terá, provavelmente, mais de 30 milhas.

Os districtos visinhos são conhecidos pela sua fertilidade e suas riquezas mineraes. Uma companhia para a exploração das minas de estanho existe estabelecida ha mais de dez annos em Malewon, sobre o Packan, e tem sido encontrado algum outro na ribeira Lenga, que corre na visinhança.

As difficuldades technicas não parecem grandes, e nenhumas considerações politicas se oppõem a esta empreza.

Com o estabelecimento d'este canal a viagem de Inglaterra ou da India na China, ou de França na Cochinchina será abreviada 500 milhas, pelo menos.

A importação de vinhos em Inglaterra no anno de 1880.

Segundo dados officiaes, a quantidade de vinhos importados no Reino Unido durante o anno de 1880 ascendeu a...... 17,387,076 gallões, dos quaes pagaram direitos 15,852,335, que representam sobre o anno anterior 952,978 gallões.

As tres nações que abasteceram principalmente de vinhos a Grã-Bretanha são Hespanha, Portugal e França. Hespanha enviou 5,387,568 gallões; Portugal (vinho do Porto) 3,146,811 e França.... 6,986,770.

O enorme consumo dos vinhos francezes, de que a importação na Inglaterra representa uma exigua parte, augmentou consideravelmente o valor dos vinhos baratos d'este anno; as importações de vinho em França subiram desde 127,000 hectolitros em 1870, a 6,466,000 em 1880.

As importações e o consumo de vinho de Champagne em Inglaterra no anno de 1880 são as maiores de que ha memoria, chegando quasi a duplicar as de 1870; e mais augmentaria se não se tratasse de um vinho, cujo consummo está unicamente ao alcance dos ricos.

A pena de morte na Suissa.

O anno passado restabeleceu-se a pena de morte em varios cantões suissos. Agora tratou se do mesmo assumpto em Berna, porém com exito contrario.

Uma petição com muitas assignaturas foi apresentada ao governo d'este ultimo cantão, fazendo ver que era necessario restabelecer a pena capital em attenção ao numero crescente de crimes que se tem succedido nos ultimos tempos; porem o conselho de Estado negou se por cinco votos contra dous, a recommendar a petição ao grande conselho.

FOLHETIM

—

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

—

(Continuação do n. 294)

XII

Em casa de Thibaut

Desde aquelle terrivel dia em que Thibaut, embriagado, tinha querido matar Pedro com uma faca, a modesta habitação tomara um ar festivo, as filhas e a mãi tinham cada uma o seu vestido novo. No armario havia sempre pão, e a alegria apparecera, ao par da modesta fartura.

Thibaut cumprira a sua promessa. Não voltara á taverna, nem se tinha outra vez embriagado. Sua mulher restituira-lhe todo o seu antigo amor, perdoando-lhe as culpas do passado. A ventura dos primeiros dias tinha voltado. Havia só mais tres *bebés* rosados, tres anjinhos para os dous adorarem.

Os que tinham visto quinze dias antes a pobre rapariga, não a conheciam agora; os olhos tinham novo brilho, a voz readquirira o timbre gracioso, os labios o sorriso de outr'ora, e nas faces floriam novamente as côres vivas da mocidade.

E tudo aquillo era obra de Pedro.

Durante o jantar tinha-se fallado d'elle continuamente, bebendo todos á sua saúde e á sua proxima volta para a officina.

A mãi chorara lembrando-se do que elle fizera por ella e pelos filhos.

Boyer estava repartindo o appetitoso pastellão, impacientemente cubiçado pelos pequerruchos, quando Luiza bateu á porta da habitação.

A mulher de Thibaut foi logo abrir.

A' vista d'aquella visita, que logo reconheceram, os dous operarios levantaram-se logo interrogando-a com os olhares.

— Não se incommodem. Acabem de jantar á sua vontade, disse-lhes ella Quando tiverem acabado fallaremos.

E virando se para a juvenil mãi:

— Que lindas creanças que a senhora tem ! Dá-me licença que eu as beije ?

— Pois não ! respondeu a rapariga, que estava muito admirada de ver alli aquella senhora desconhecida, que Boyer e o marido parecia terem visto já. O peior é que estão muito besuntados de doce.

— Isso não tem duvida, disse Luiza; com que prazer que ellas o estão saboreando ! E beijou os a todos tres !

— Esta senhora é tambem uma amiga de Pedro, disse Boyer a Lucia.

A joven correu para Luiza, e pegando-lhe nas mãos:

— Ah ! a senhora tambem o conhece, tambem é amiga d'elle ! Elle é tão bom !... Talvez a senhora não saiba o que elle nos fez; vê os meus filhos, vê-me a mim ? Pois olhe, se não fosse o senhor Pedro, talvez todos quatro tivessemos morrido de fome ! E é elle, que nunca pensou senão em fazer bem, que mettem agora n'uma cadeia !...

E chorava como uma Magdalena.

— Console-se, minha senhora, disse Luiza; é verdade que está preso, mas é por pouco tempo.

— Minha senhora, disse Thibaut, vejo, pela sua visita, que tem precisão de nós.

— Sim, senhor, preciso de vocemecês.

— Estamos ás ordens, acudio Boyer, e é só dizer o que temos a fazer.

— Antes de tudo é preciso que se saiba se, por amor do seu amigo, e para entregar os criminosos á justiça, lhe não repugnará o representarem o papel... como direi eu ? o papel de espiões ?

Os dous operarios olharam-se.

— Não é um papel muito agradavel, respondeu Boyer; mas trata-se de Pedro; faremos tudo que a senhora quizer... não é assim, Thibaut ?

— Sim, tudo.

— São dous nobres corações, obrigada, disse Luiza.

Agora escutem-me; como logo ambos o suppozeram, Robin não foi estranho á prisão do seu amigo; é difficil comtudo apreciar até que ponto chega a sua culpa; não temos, pois, que nos occupar d'elle até nova ordem.

Segundo certas informações que pude alcançar, estou quasi certa de que nós tres havemos de conseguir descobrir não somente os dous miseraveis que perpetraram o duplo crime da rua de Lille, mas até uma quadrilha inteira de malfeitores. Bem sei que póde dizer-me: « Em logar de nos vir pedir que exerçamos um officio que nos não pertence, porque se não dirige desde já a policia ? » Seria com effeito muito mais simples e mais facil; mas, por muitas razões de força maior, eu devo fazer as cousas de outro modo.

O nome de um dos bandidos, que roubou o senhor Blanchard, já eu o sei. Esse miseravel ? já velho, chama-se Ramoneau! é provavelmente um nome de guerra. Como quer que seja, esse homem frequenta uma taverna da rua dos Rigolles, em Belleville; segundo ouvi, vai lá todas as noites. E' quasi certo que habita no bairro de Belleville-Menilmontant; ora, para mim, é de uma grande importancia saber onde elle mora.

Aqui está o que em primeiro lugar os encarrego de saber. Acharei depois algum meio de me encontrar com elle, porque é preciso que eu falle com esse miseravel, é preciso !

Como acabei de lhes dizer, Ramoneau deve fazer parte de uma quadrilha de malfeitores, cujo numero é consideravel. Em todos os casos posso-lhes affirmar que tem pelo menos quatro cumplices, dos quaes, dous, um homem e uma mulher, participaram dos crimes da rua de Lille. Sei até o nome da mulher, que talvez seja tambem um nome de emprestimo. E' Henriqueta Mabire.

— Henriqueta Mabire ! exclamou a mulher de Thibaut; mas eu conheço-a, conheço-a.

— Como ? perguntou Thibaut espantado, tu conheces uma ladra ?

— E' muito extraordinario, mas não é impossivel, volveu Luiza.

— Oh ! em todo o caso não é uma amiga minha, replicou Lucia com vivacidade; e depois, como é que eu havia de adivinhar que ella era ladra ? Quando a conheci, ha seis annos, era costureira. Ouvi depois dizer que tinha cahido na desgraça; andava em todos os bailes publicos, e tinha amantes; de resto nunca convivi com ella. Não a tinha visto ha tres annos, quando, ha de haver uns dias, a encontrei na rua do Faubourg du Temple.

Era-me impossivel evital-a.

Disse-me que tinha muito gosto em me ver, e, apesar da frieza do meu acolhimento, deu-me mil demonstrações de amizade. Acompanhou-me até á porta da casa, e disse-me, ao despedir-se, que havia de vir fazer-me uma visita. Eu tive a fraqueza de me calar, em lugar de lhe dizer que se deixasse d'isso.

— E ella veio ? perguntou Thibaut.

— Ainda não, mas se tiver a ousadia de se apresentar cá recebo-a de modo que não torne a pôr-me os pés em casa.

— Senhora Thibaut, disse Luiza, isso era muito bem feito, se nós, nas presentes circumstancias, não tivessemos tanto empenho de saber o que fez e onde mora essa mulher. Portanto, parece-me que o melhor é recebel-a bem, e indagar onde ella vive. Essa mulher póde servir-nos de muito; é bom saber onde poderemos encontral-a. Já vê, tambem, que tem o seu papel.

A joven consultou com o olhar o marido.

— Trata-se do nosso amigo Pedro, disse este, devemos seguir cegamente os projectos da senhora Luiza Verdier.

— E' tambem a minha opinião, disse Boyer.

— Se Henriqueta vier cá, recebel-a-hei.

— E como não és nada tola, minha Lucia, trata de a fazeres fallar.

— Arranje a morada, o mais depois trataremos de o saber. Mas o mais importante é saber tambem a morada de Ramoneau. Ha de ser-lhe facil conhecel-o pela cara de beberrão que elle tem, e por um movimento continuado dos hombros.

— Quando havemos de começar a caçada ?

— O mais breve possivel.

— Então, amanhã.

— Porque não ha de ser esta noite ? perguntou Thibaut; é ainda cedo, e não vai muita distancia d'aqui até á rua dos Rigolles.

— Thibaut tem razão, acudio Boyer; nada de guardar para amanhã o que se póde fazer hoje.

Os dous homens levantaram-se e pegaram nos barretes.

— Volta cá d'aqui a pouco tempo ? perguntaram a Luiza.

— Vou ter muito que fazer todos estes dias, por isso é melhor que um de vocemecês venha fallar-me todas as noites, entre ás sete e ás oito horas, ao palacio de Lucerolles.

Ainda estiveram alguns instantes em combinações, e, como Luiza dissesse que lhes pagaria o seu tempo, ambos disseram que, trabalhando por amor de Pedro, não queriam paga nenhuma.

Os dous operarios sahiram depois.

— Tomem sentido, sejam prudentes ! gritou-lhes Lucia da escada.

Luzia ainda ficou com ella um bocado, beijou os pequenitos e retirou-se depois.

Entrou no palacio de Lucerolles extenuada, com o coração dilacerado e meia morta de fadiga.

Continuar-se ha

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 24

ILEGÍVEL